

Nº. 364

30 DE NOVEMBRO  
2010

Ano XXXV  
2ª. SÉRIE  
Bimensal

0,60 Euros  
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR  
EM INVÓLUCRO FECHADO  
DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA  
VERIFICAÇÃO POSTAL

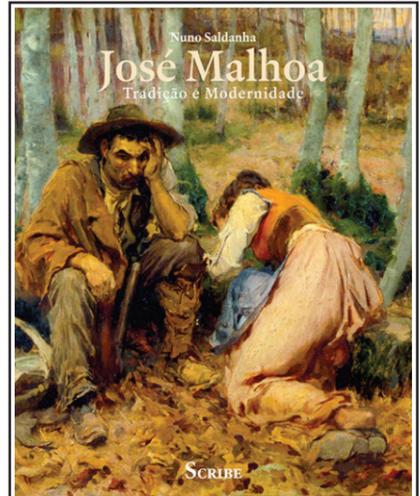


Jornal *"a expressão da nossa terra"*  
**ACOMARCA**

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira  
Director: Henrique Pires-Teixeira  
Director-Adjunto: Valdemar Alves  
E-MAIL: [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692



**AUTARQUIA FIGUEIROENSE  
APRESENTA LIVRO:** | Pág. 3  
"Malhoa, Tradição e Modernidade"



# A PEDALAR PELO INTERIOR

**"COMBATER A  
DESERTIFICAÇÃO  
COM AMIZADE"**

| Pág. 7

## ALERTA LARANJA



**"Parar a Concessão  
do Pinhal Interior é  
matar toda a região"**  
- João Marques em Conferência de  
Imprensa da CIMPIN | Pág. 9

## PEDRÓGÃO GRANDE:



Delmar  
Carvalho  
apresenta  
livros em Vila  
Facaia

| Pág. 10



## MODA E BELEZA:

A "figueiroense"  
Dina Freitas representou  
o Luxemburgo no  
concurso Miss  
Intercontinental

| Pág. 15

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRE



## A Força da Mente

Desde sempre me interessei pelas capacidades da mente humana e pelos seus mistérios que não deixam de me causar curiosidade e espanto.

Estava em Muatua, Moçambique, havia pouco tempo. Tinha acabado de chegar da minha terra para ir ter com o meu marido a África e precisei de me adaptar a novos hábitos. Muatua era uma povoação pequena e a nossa casa ficava ainda um pouco afastada. O meu marido precisou de ausentar-se por uma semana para se embrenhar no mato com vários trabalhadores. Depois dele sair, dei largas ao meu prantoe não parava de sofrer naquela casa deserta, nas noites escuras e solitárias, onde a única companhia era o guarda que ia alimentando as fogueiras para afugentar as feras. Os seus rugidos corriam a noite, adivinhando-se que apresentavam as suas presas: animais e pessoas.

A casa térrea, com redes anti-mosquito nas janelas e nas portas de madeira, iam deixando passar o ar fresco da noite mas impediam a entrada dos insectos que eram atraídos pelo rio que passava à porta. Embora a água se deixasse levar pela corrente, sempre havia aquela que transbordava para as margens e criasse condições para



viveiro de bicharada. À noitinha, tínhamos que sair de casa por um tempo enquanto se deixava actuar o insecticida protector por todas as divisões.

Quando o meu marido saiu eu até estava bem mas durante a sua ausência fui apoquentada pelo paludismo. Não me conseguia alimentar, consumida pelas febres altas

e pelo mal-estar tão familiar para quem já teve a malária. Não tinha forma de comunicar com o meu marido, por isso, só me restava aguentar. Até que, numa noite de forte temporal, a meio da noite, senti barulho na rede mosquiteira que ficava à minha cabeceira e consegui ver umas mãos. Já nem sequer tinha forças para ter medo. Levantei a cabeça a custo e percebi a presença do meu marido que me disse: "Vita, vai abrir a porta...". Reuni todas as forças que me restavam e arrastei-me até à porta admirada com a chegada antecipada, inesperada mas tão desejada. O que tinha acontecido? Já a noite se tinha instalado quando o meu marido reuniu o pessoal para o regresso a casa. Eles estranharam: estava mau tempo, era de noite, porque não se esperava, pelo menos, pelo dia amanhecer? Ele explicou que precisava de ir porque

eu estava muito doente e precisava dele. Ele tinha tido um chamamento. Dissiparam-se as dúvidas e partiram. E chegaram a tempo, graças a Deus.

Essa foi apenas uma das muitas manifestações de transmissão de pensamentos entre nós. Como se explica isto? É a força da mente e os seus mistérios...

# A DEVESA

VALDEMAR ALVES



## Comparar os Tempos, Circunstâncias e Crises

Bom. Vou continuar a resistir a não escrever sobre a crise económica ou financeira que nos está a atingir a todos, atendendo que reservo sempre que posso este espaço para escrever sobre a minha terra ou as suas gentes.

Dado que vivi e senti a primeira crise financeira da minha vida quando ainda vivia em Pedrógão Grande em permanência, com os meus 11 ou 12 anos, vou deixar aos meus amigos leitores um pequeno retrato de como olhei a crise na altura.

Estávamos no ano de 1961, Portugal seria nessa altura o maior Império do Mundo, invejado e odiado pelos mais diversos países, entre eles alguns que nos perseguiram no passado e ao longo do século XX. E tentaram que Portugal abandonasse as suas colónias, para eles lá se instalarem. No passado, ainda durante o Reino de Portugal, alguns destes países ainda conseguiram por lá viver uns anos, atendendo às crises do Reino de Portugal, mas acabaram sempre afastados. E a partir de 1961, com

a capa de países democráticos ou comunistas, fomentaram ameaças, ódios e o terror em Angola, Moçambique e na Guiné.

A partir de 1974/75 conseguiram mesmo ocupar estes territórios. Veja-se o paradigmático caso de Angola, para onde Castro enviou milhares de soldados e logística militar cubana para apoiar Agostinho Neto, enquanto Savimbi se tornava o líder militar estrangeiro a quem foram cedidos mísseis Stinger, uma arma de uso exclusivamente americano.

Mais tarde foram corridos pelos

patriotas dos novos países.

Volto então ao ano de 1961 e à primeira crise financeira sentida na minha vida e ainda em Pedrógão Grande.

Atendendo à situação que os estrangeiros nos criaram em Angola, com a mobilização militar para aquele território de alguns milhares de Jovens Portugueses e com a montagem da maior logística militar de sempre, o Governo à data teve que tomar a iniciativa de sacar mais uns saudosos escudos aos portugueses. E não esteve de modas. Os pirolitos, as

gasosas, as laranjadas, começaram a levar um imposto de 50 centavos, cinco saudosos tostões por garrafa, levando por cima da cápsula um selo com o respectivo valor, já vinham assim da fábrica. Vendi algumas destas garrafas no estabelecimento dos meus pais. O tabaco teve o mesmo destino: vai de selo. Os gulosos das laranjadas e os viciados do tabaco foram atingidos.

Foi este o primeiro ataque do governo da altura aos cidadãos para fazer frente a uma guerra.

Vivi este momento em Pedrógão Grande, como muitos dos meus amigos leitores, para voltarmos a viver de novo muitas outras investidas governamentais para sustentar as diversas crises.

Gostaria que meditassem e investigassem um pouco sobre as medidas adoptadas em 1961, para fazer face a uma guerra de tantas frentes e que nos foi muito dura, quando comparadas com as medidas que actualmente nos impõem, para fazer face a uma guerra em que não conseguimos vislumbrar o inimigo.

ELEMENTO IMPORTANTE NO DESENVOLVIMENTO CULTURAL DO CONCELHO

## LIVRO “MALHOA, TRADIÇÃO E MODERNIDADE ORGULHA FIGUEIRÓ

A Câmara Municipal vai promover no dia 20 de Dezembro, pelas 18 horas, o lançamento do livro “Malhoa, Tradição e Modernidade”, da autoria do Professor Nuno Saldanha.

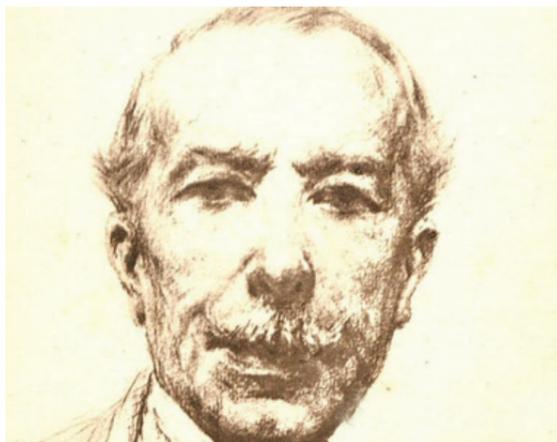
A obra foi lançada a nível nacional no dia 18 de Novembro, no Museu do Chiado, em Lisboa, e foi editada pela Scribe - Produções Culturais, Lda em parceria com a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Segundo Álvaro Gonçalves, Vice-Presidente e Vereador da Cultura do Município de Figueiró dos Vinhos, “trata-se de uma obra que promove uma vez mais a figura de José Malhoa a um nível nunca antes visto.

O livro, profundamente ilustrado com 300 fotografias, e com mais de 400 pá-

ginas onde é aprofundada a vida e obra do Mestre, tem um significado acrescido para Figueiró dos Vinhos uma vez que a vivência e a inspiração que a região lhe transmitiu face a imensa obra que aqui produziu, foi decisiva no seu êxito”.

Ainda segundo o Autarca “esta obra visa o estudo de uma das personagens mais carismáticas e incontornáveis no panorama da História da Arte Portuguesa oitocentista. Uma das mais idolatradas, mas também das mais controversas, nomeadamente no epíteto dado, do «mais português dos pintores portugueses». Apesar da popularidade da sua figura, e da extensa fortuna crítica que a ele lhe tem sido dedicada, Malhoa carecia ainda de um estudo sistemático global, e de contextualização, quer a nível nacional, como



sobretudo internacional, no sentido de compreender a eventual especificidade da sua obra, e personalidade. Pretendeu-se realizar uma análise detalhada e sistemática da sua vida e obra, não apenas desconstruindo esse «mito da portugalidade», como também, perceber os moldes em que se desenvolveu a sua

produção pictórica, através das ideias, dos modelos, influências e resultados.”

“A Câmara Municipal e o Concelho sentem-se por tudo isto, muito orgulhosos, nesta parceria, já que ela constitui um elemento importante no desenvolvimento cultural do Município” - conclui o Autarca.

O livro prefaciado pela

Profª Dra. Raquel Henriques, que estará presente no lançamento e o apresentará, constituiu Tese de Doutoramento do autor representando por isso, uma análise detalhada e sistemática da vida e obra de José Malhoa.

Para a Dra. Raquel Henriques, “o que resulta desta rigorosa investigação renovada do pintor mas a verificação, quase comovente, do que é o cerne da vida de um grande artista: o desejo avassalador de cumprir uma vocação, pintando, pintando sempre (até ao dia da morte) e empenhando-se, com deliberação, profissionalismo e astúcia, em promover o seu trabalho e obter o reconhecimento internacional. O que permite a Nuno Saldanha provar que, ao contrário do mito, Malhoa foi o mais internacional pin-

tor português do seu tempo e que este facto foi o resultado de uma deliberação permanente. [...] esse espontâneo e cultivado portuguesismo é posto em contexto internacional pelo autor que indaga e valoriza múltiplas articulações produtivas de Malhoa com a arte do seu tempo, a maioria das quais até agora desconhecidas ou insuficientemente fundamentadas. [...] o autor vai montando uma tese inovadora: o portuguesismo da pintura de Malhoa foi, essencialmente, construído por ele próprio, alimentado por um amor compreensivo pelo povo e as suas histórias, mas que os públicos, visitantes das exposições e eventuais compradores, só aprendeu a valorizar através do olhar espelhante que o artista lhes propunha.”



Inscrições on-line  
[etpzp.pt](http://etpzp.pt)

## CURSO TÉCNICO DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO Nível IV

Curso homologado pela Autoridade para as Condições do Trabalho

**GO** >>>  
Professional

INÍCIO DA ACÇÃO: 13 Dezembro 2010

LOCAL: Pedrógão Grande

PÚBLICO ALVO: Detentores do 12º ano

DURAÇÃO: 1200 horas

Contactos:  
 Av. 25 de Abril  
 3270 - 067 Pedrógão Grande  
 TLF 236486341 | 236485175  
 MAIL geral@etpzp.pt





ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA ZONA DO PINHAL PEDRÓGÃO GRANDE



QUALIFICAR É CRESCER



QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL



UNião Europeia  
Fundo Social Europeu



ACERT  
ENTIDADE CERTIFICADA



CISCO



ACT  
AUTORIDADE PARA AS CONDIÇÕES DO TRABALHO



INSS

## “BOSQUES DO CENTENÁRIO”

# MUNICÍPIO FIGUEIROENSE ADERIU AO “MOVIMENTO PLANTAR PORTUGAL”

O Município de Figueiró dos Vinhos aderiu ao "Movimento Plantar Portugal", iniciativa promovida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, Autoridade Florestal Nacional, Comissão para as Comemorações do Centenário da República, Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza e Movimento Cívico Limpar Portugal. através do projecto "Semana da Reflorestação Nacional", iniciativa a nível nacional que desenvolveu uma actividade global na semana de 23 a 28 de Novembro.

Esta iniciativa baptizada em Figueiró dos Vinhos de "Bosques do centenário" procurou ir ao encontro de duas datas simbólicas: 2010 - Ano Internacional da Biodiversidade e 23 de Novembro - Dia da Floresta Autóctone.

Durante esta semana, milhares de portugueses foram ao encontro da floresta, com o objectivo de a vivenciar, proteger e plantar com respeito pela biodiversidade e pelas espécies autóctones.

Em Figueiró dos Vinhos, a acção decorreu no dia 23

de Novembro, em parceria com a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos e Associação de Produtores Agro-florestais de Figueiró dos Vinhos, com uma de plantação de 100 árvores autóctones, 50 Carvalhos e 50 Sobreiros.

O "Movimento Plantar Portugal" é um movimento de cidadãos sem fins lucrativos que tem como objectivo contribuir para a conservação da natureza, biodiversidade e uso racional



dos recursos naturais e procura dar resposta ao grande desafio de lançar sementes para um futuro mais sustentável para todos.



## CLUBE CAÇADORES BAIRRADENSE ORGANIZA “MONTARIAS 2011 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS”

**CLUBE CAÇADORES BAIRRADENSE**

**MONTARIAS 2011 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**MONTARIA AO JAVALI E VEADO**  
Dia 2 de Janeiro  
PREÇOS: Tipo A = 50 € - Outros 75 €

**MONTARIA AO JAVALI**  
Dia 6 de Fevereiro  
PREÇOS: Tipo A = 30 € - Outros 60 €

**BATIDA ÀS RAPOSAS**  
Dia 13 de Fevereiro  
PREÇOS: 20 € c/ almoço e Pequeno Almoço  
Se houver 2.ª volta das Eleições Presidenciais este evento não se realiza

**CONCENTRAÇÃO: 7H30 horas**  
Sede do Clube  
Cabeço do Peão - F. Vinhos

**PEDRÓGÃO GRANDE**

**BATIDA ÀS RAPOSAS**  
Dia 30 de Janeiro  
PREÇOS: 20 € c/ almoço e Pequeno Almoço

**MONTARIA AO JAVALI**  
Dia 20 de Fevereiro  
PREÇOS: Tipo A = 30 € - Outros = 60 €

**CONCENTRAÇÃO: 7H30 horas**  
Sede do Clube de Caçadores - Pedrógão Grande

**INSCRIÇÕES:**  
Fernando Pimenta - 966 793 015 ou 236 553 572 à noite  
Carlos Paiva - 919 409 589 ou c-paiva@sapo.pt  
clubecacadoresbairradense@sapo.pt  
Sede do Clube de Terça a Domingo, das 13 às 20 horas

**INSCRIÇÕES ATÉ 15 DIAS ANTES DE CADA JORNADA DE CAÇA**

Dando seguimento a edições anteriores, o Clube de Caçadores Bairradense organiza durante os meses de Janeiro e Fevereiro, Montarias ao javali e veado, e batidas à raposa.

Assim, no dia 2 de Janeiro decorre uma montaria ao Javali e Veado, no dia 6 de Fevereiro uma Montaria ao Javali e no dia 13 de Fevereiro uma Batida à raposa.

As inscrições poderão ser feitas pelos telefones 966793015, 236553572, 919409589, [c-paiva@sapo.pt](mailto:c-paiva@sapo.pt), [clubecacadoresbairradense@sapo.pt](mailto:clubecacadoresbairradense@sapo.pt), contactos através dos quais pode obter mais informações e condições de participação.

### AGRADECIMENTO

#### DEONILDE DA PIEDADE

Nasceu: 06.03.1914 \* Faleceu: 18.11.2010



Casal de Além - Vila Facaia  
Pedrógão Grande

FILHOS, NORA, NETOS, BISNETOS E DEMAIS FAMÍLIA, agradecem reconhecidamente a todos os que acompanharam o nosso ente querido durante a sua doença e à sua última morada o que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.

A todos os nossos sinceros agradecimentos.

BEM HAJAM

### AGRADECIMENTO

#### JOSÉ DA CONCEIÇÃO SILVA

("Zé do Bento")

Nasceu: 30.01.1929 \* Faleceu: 10.11.2010



Aldeia Ana de Aviz  
Figueiró dos Vinhos

Sua ESPOSA, ILDA DE ASSUNÇÃO MENDES E FAMÍLIA, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, bem como aos que, não podendo, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

## SÓCIOS DO CENTRO CONVÍVIO DE A. A. AVIZ REÚNEM-SE EM CONVÍVIO DE NATAL

No próximo dia 18 de Dezembro, o Centro de Convívio de Aldeia de Aviz realiza mais um tradicional convívio de Natal para sócios, familiares e amigos.

O jantar que se "espera de confraternização e amizade" terá lugar no Restaurante Tricana estando agendado para as 20 horas.

Do programa consta, ainda, a celebração de uma missa na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, em homenagem aos sócios falecidos.

As incrições deverão ser efectuadas junto dos membros da Direcção na sede do Centro de Convívio, aos Domingos (em horário de funcionamento do mesmo) ou através do Presidente António Coelho Mendes ou do Director, Júlio Lourenço.

## SEMINÁRIO “CAMINHOS PARA A INCLUSÃO

### Encerramento do Projecto “Figueiró Solidário”

No próximo dia 13 de Dezembro, vai realizar-se da Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos o seminário de encerramento do Projecto “Figueiró Solidário” subordinado ao tema “Caminhos para a Inclusão”. O seminário destina-se à comunidade em geral e as inscrições podem ser feitas através dos contactos: Telf. 236559555, Fax. 236552596 ou e-mail: [projectofigueirosolidario@gmail.com](mailto:projectofigueirosolidario@gmail.com).

O Projecto “Figueiró Solidário” inserido no Programa Nacional 2010 - Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social - PNAECPES, foi promovido pelo Município de Figueiró dos Vinhos, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos e a AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior.

Ao longo do ano 2010, foram realizadas várias acções no Concelho de Figueiró dos Vinhos no âmbito deste Projecto, tais como acções de sensibilização da comunidade em geral e de empresas com o objectivo de angariar bens para famílias carenciadas e workshops temáticos que procuraram ajudar essas famílias na resolução de problemas ligados com o emprego e a gestão do orçamento familiar.

Este seminário pretende fazer o balanço do trabalho executado ao longo do ano, apontando soluções para o futuro no combate à pobreza e exclusão social.

O Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social é uma iniciativa do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros e tem como objectivo chamar a atenção para o fenómeno da pobreza e da exclusão social, procurando encontrar soluções que permitam melhorar a coesão social, garantir o crescimento económico e desenvolver mais e melhores postos de trabalho.

A nível Nacional, contribuir para um Portugal mais justo e mais solidário corresponde a um compromisso e a um objectivo estruturante, que implica a participação de todos.

Assim, o programa AECPEs em Portugal, estruturou-se em torno de 4 prioridades: Contribuir para a redução da pobreza e prevenir riscos de exclusão através de acções concretas com verdadeiro impacto junto das pessoas; Contribuir para a compreensão e visibilidade do fenómeno da pobreza e seu carácter multidimensional; Responsabilizar e mobilizar o conjunto da sociedade no esforço de erradicação da pobreza e exclusão; Assumir a pobreza como um problema de todos os países, “eliminando fronteiras”.

#### Seminário de Encerramento do Projecto FIGUEIRÓ SOLIDÁRIO

9h-Abertura do Secretariado e Recepção aos participantes

9h30m-Sessão de Abertura

10h-“O Combate à Pobreza e Exclusão Social—Novos Desafios para o Sec. XXI”

##### Intervenções:

- REAPN—Delegação de Leiria
- Banco Alimentar Contra a Fome—Delegação Leiria-Fátima

Moderador: João Cardoso de Araújo—AEPIN

11h—Coffee-Break

11h30m—Projecto “Figueiró Solidário”

12h30m—Almoço livre

##### ENTIDADE PROMOTORA



##### PARCEIROS



#### 2010 ANO EUROPEU DE COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL AECPEs

14h30m—Mesa Redonda

“Boas Práticas de Intervenção no Combate à Pobreza e Exclusão Social”

##### Intervenções:

- Projecto “Caminhando” - Contrato Local de Desenvolvimento Social de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande
- Projecto “GPS - Gabinete de Proximidade para a Sustentabilidade” - Câmara Municipal de Peniche
- Projecto “Ponto de Ajuda” - Contrato Local de Desenvolvimento Social de Caldas da Rainha

Moderadora: Liliana Cunha — Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos

16h30m—Encerramento e Entrega de Certificados



#### Seminário de Encerramento do Projecto FIGUEIRÓ SOLIDÁRIO

## CAMINHOS PARA A INCLUSÃO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

13 DE DEZEMBRO DE 2010  
CLUBE FIGUEIROENSE  
CASA DA CULTURA

## CONCERTOS DE NATAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### CONVENTO DO CARMO (DIA 11) IGREJA MATRIZ (DIA 18)

Figueiró dos Vinhos recebe nos próximos dias 11 e 18 de Dezembro dois Concertos de Natal.

No próximo dia 11 de Dezembro, pelas 21 horas, terá lugar no Convento do Carmo, um concerto com a actuação dos Grupos Corais S. João Baptista de Figueiró dos Vinhos e Casa do Povo de Miranda do Corvo.

Este evento, organizado pelo Grupo Coral S. João Baptista, enquadra-se nas comemorações natalícias, integrando ainda a Exposição de Fotografia “O Natal na Nossa Terra” da autoria de Nuno Sampaio.

No dia 18 de Dezembro, será a Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos a receber o Concerto de Natal. Será um momento protagonizado pelo Grupo Artonus Ensemble Trio.

Esta iniciativa é promovida pelo município figueiroense em colaboração com o Agrupamento de Escolas do concelho, contando com a participação do Coro dos Alunos do 1.º CEB de Figueiró dos Vinhos.

A entrada é livre em ambos os concertos.



Cláudia Vieira  
Advogada



Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Tlm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Tlm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Telf./Fax: 236 551 095

## BTT EM ESCALOS FUNDEIROS - PEDRÓGÃO GRANDE

### S. PEDRO NÃO DEU TRÉGUAS

A Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros, no passado dia 31 de Outubro levou a cabo o seu 2º Passeio BTT, mesmo com o São Pedro a não dar tréguas este evento contou com a participação de 22 corajosos elementos, entre eles o Presidente da Autarquia pedroguense, João Marques.

Na manhã que foi de muita chuva e pouco sol, não deixaram de haver elogios ao percurso de 35km que os membros da Direcção escolheram, sendo mesmo considerado por alguns como um dos mais belos realizados na Região.

Com o finalizar da prova a aproximar-se, e a hora de almoço a chegar, juntaram-se assim os elementos da Direcção, bem como toda a equipa de apoio, e os respectivos participantes para um almoço de convívio, que mais uma vez foi alvo de elogios.



A Direcção da Associação, pela voz do seu presidente, Alcides Fernandes, mais uma vez mostrou-se satisfeita com a colaboração de todos, e fez um apelo para que continuem a aparecer, quer para o próximo ano no 3º Passeio BTT, quer para outros eventos organizados por esta Associação.



## REGIÃO

### ANIMAÇÃO E ALIMENTAÇÃO GARANTIDAS

#### Passagem de Ano nos Escalos Fundeiros já tem programa

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS, CULTURA E RECREIO DOS ESCALOS FUNDEIROS

## PASSAGEM DE ANO 2010 - 2011

**20H00 | Entradas**  
Rissóis, Pastéis, Presunto, Enchidos Regionais, Pão Caseiro, Manteigas  
Sopa de Peixe  
Leitão Assado  
Doces e fruta da época  
Vinhos, água, sumos e café

**22H00 | Baile com o famoso teclista RUI MIGUEL**

**00H00 | Champanhe, Bolo Rei e Frutos Secos.**

**00H30 | Continuação do Baile Livre a todos.**

**Inscrições:**  
Crianças até 5 anos - Gratuito  
Crianças dos 6 aos 10 anos - 10 Euros  
Sócios - 20 Euros  
Restantes - 22,50 Euros

Contacto:  
Alcides M. Fernandes - 919 879 545

A Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Escalos Fundeiros, Pedrógão Grande vai organizar pelo 3º ano consecutivo o reveillon de passagem de ano.

Para participar neste grande momento deverá fazer a sua reserva junto aos Directores, ou na própria Sede, no habitual horário de abertura.

Além do tradicional jantar de onde constam as entradas, a Sopa de Peixe, Leitão Assado, doces, frutas, café, realce para a participação do teclista Rui Miguel

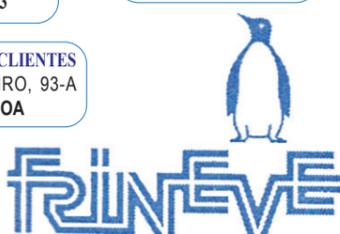
## ELECTRODOMÉSTICOS

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

SEDE:  
R. CONDEREDONDO, Nº 62A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

FILIAL 2:  
PRAÇA DO AREIRO, 6D/E  
Tel.: 218 483 311  
1000 - 159 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A  
1150 - 070 LISBOA



## Nuno Cunha

### Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM  
TELECOM, CTT, CGD, SAMS -  
QUADROS

Tlf.: 236 551 020  
Tlm.: 93 420 430 1

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \*  
3260 Figueiró dos Vinhos

Armazéns  
**jotelar**  
José Francisco Neves, Lda.



74 anos ao  
Serviço da  
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

## “A PEDALAR PELO INTERIOR” FOI UM SUCESSO

# COMBATER A DESERTIFICAÇÃO COM AMIZADE

No passado dia 20 de Novembro a Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento deu o arranque à sua primeira Edição “Cicloturismo Pinhais do Zêzere – 2010”.

Participaram neste passeio quase uma centena de participantes bem dispostos, cujas idades variaram entre o 16 e os 71 anos, e que pedalarão por mais de 70 quilómetros pela área de intervenção da Pinhais do Zêzere (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra e Pedrógão Grande) em que se associaram os quatro Presidentes das Autarquias e Elementos da Direcção da Associação, tendo sido, aliás, os grandes pre-conizadores deste evento.

A juntar a outras iniciativas que esta Associação para o Desenvolvimento, tem vindo a preconizar, no sentido de promover o potencial turístico do seu território de abrangência, esteve o arranque desta iniciativa, onde a comunhão da bicicleta, ciclista e natureza fosse sinónimo de prazer, descanso, relaxamento visual e oportunidade de observação, de forma mais calma, da natureza, onde sons e aromas proporcionaram aos participantes a grande riqueza de recursos naturais do Território.

Foi ponto de partida o Largo do Município, em Figueiró dos Vinhos, em que tantas bicicletas pareciam causar uma ligação quase mágica com os ciclistas, onde a cor e a alegria contagiou um laço de confraternização entre todos os participantes, dos quatro concel-



hos, que aí se juntaram, para aquele que acabou por se revelar como um excelente passeio turístico.

Passando por Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, onde houve estava prevista uma paragem para o lanche da manhã, finalizou-se o passeio em Pampilhosa da Serra que, depois de um banho quente, cada um dos cicloturistas degustou um óptimo almoço, ao som de dois acordeões que animaram, e de que maneira, o ponto final desta primeira edição do Cicloturismo Pinhais do Zêzere.

Foi explícita por cada participante, a sensação do orgulho imenso em se juntar ao grande grupo. A atitude, a raça, a vontade e a determinação de cada um deles, tudo entrelaçado com mentes que gostaram de conviver nesta iniciativa da

Pinhais do Zêzere, contribuíram para o grande sucesso que o evento teve. Não menos importantes foram os atributos técnicos das pessoas que se aliaram na organização, realização e acompanhamento desta primeira edição “Cicloturismo Pinhais do Zêzere 2010”, sem os quais não se atingiriam os resultados pretendidos.

No final, após o almoço de

encerramento, José Brito, em breves palavras manifestou a sua satisfação pela forma como este passeio se desenrolou e lembrou que o que une os concelhos, além das relações de vizinhança e características da paisagem, é a desertificação, enquadrando esta iniciativa em mais um passo para a combater, fazendo-o com “amizade”.



“Recepção privilegiada...”. O Presidente Rui Silva teve à chegada a Castanheira o apoio moral da Vice de Castanheira de Pera, Ana Paula Neves...



“Faltou assim um bocadinho...”. Presidente (José Brito, aqui no uso da palavra), também não foi bem assim um bocadinho. Aliás os rostos dos outros três presidentes (Fernando Lopes, Rui Silva e João Marques) são bem reveladores. É justo referir que a Fernando Lopes e João Marques nem “um bocadinho” faltou. Os autarcas fizeram os cerca de setenta e cinco quilómetros do percurso na íntegra.



“Não é o que parece...”. Nem José Graça, Rui Silva e Arnaldo Santos levam as bicicletas à mão (foto de cima); nem José Brito está a abastecer (foto de baixo)



“Pedalar pelo Interior... tem piada” bem poderia ser a legenda desta foto, tal a boa disposição dos participantes.

À esquerda, de cima para baixo: Arnaldo Santos, João Marques e uma senhora da Pampilhosa que, sempre a sorrir, fez o trajecto completo, sendo a segunda a chegar.

À direita, de cima para baixo: Eduardo Silva, Fernando Lopes e Filipe Silva.



“Os estrategas...”. Dois participantes vindos da Pampilhosa que encarnaram perfeitamente o espírito da iniciativa.

O da esquerda, com uma “estratégia” irrepreensível, revelou conhecer muito bem o percurso, o que usou parando em todos os “apiadeiros”.

O da direita, também conhecia o percurso muito bem, o que aproveitou para ir incentivando e “rebocando” os participantes. terá feito o dobro do trajecto, tantas foram as vezes que veio à frente e a cauda do grupo.

## SEMANA DA REFLORESTAÇÃO

# PLANTAR PORTUGAL NO CONCELHO DE PEDRÓGÃO

O Município de Pedrógão Grande participou na Semana da Reflorestação em parceria com o Movimento Plantar Portugal e promoveu, através de actividades, a plantação de árvores sempre em sintonia e respeito pelas espécies autóctones.

No dia 27 de Novembro durante o Percurso Pedestre, "Na Senda da Ribeira de Pera", inserido num dos Fins-de-Semana da Castanha, que teve lugar no Mosteiro, foram plantadas árvores no Parque de Merendas do Rabigordo pelos participantes.

No dia 28 de Novembro, aquando do Passeio Turístico TT "Descoberta da Lama" que teve passagem pelo concelho de Pedrógão Grande, os participantes tiveram a oportunidade de plantar árvores numa das encostas da Senhora dos Milagres, em Pedrógão Grande.

Estava programada para dia 29 de Novembro uma actividade no âmbito da Semana da Reflorestação com os alunos do 1º CEB



do concelho de Pedrógão Grande mas, devido ao mau tempo que se fez sentir nesse dia, não foi possível.

O objectivo, foi cumprido no concelho de Pedrógão Grande, plantar árvores favoráveis à manutenção

do equilíbrio natural dos ecossistemas, através da reflorestação com o envolvimento da população.

## PASSEIO MICOLÓGICO

# CONHEÇA O REINO DOS COGUMELOS

**Passeio Micológico  
Pedrogão Grande  
12 Dezembro 2010**

Venha descobrir um mundo mágico com a EcoFungos, no Passeio Micológico de Pedrógão-Grande.

O Reino dos Cogumelos desperta a curiosidade de pequenos e graúdos, e encerra muitos mistérios que vos queremos desvendar.

Junte-se a nós nesta aventura, traga os amigos e família.

**Programa previsto:**  
9h00. Recepção dos participantes. Introdução teórica ao Reino dos Fungos.  
10h. Início do passeio micológico com recolha e identificação de diversas espécies.  
13h / 14h Almoço livre / Pic-Nic.  
16h. Exposição do material recolhido e análise do passeio com os participantes.  
17h. Encerramento da actividade.

Inscrições: geral@apflor.pt Valor 18€ Sócios EcoFungos / APFLOR 15€  
APFLOR Lg da Devessa Pedrógão Grande Tel 236 488 837 Fax 236 488 83 Tlm 96 9529142 / 3

Associação dos Produtores e Proprietários Florestais do Concelho de Pedrógão Grande  
EcoFUNGOS Associação Micológica

A APFLOR à semelhança do ano passado, vai realizar um Passeio Micológico a realizar em Pedrógão Grande, no próximo dia 12 de Dezembro.

Outono... terra molhada e folhas caídas sobre um novo mundo, que se precipita aos nossos pés... o mundo encantado dos cogumelos!

No dia 12 de Dezembro, venha descobrir os encantos micológicos e naturais de Pedrógão Grande, com técnicos especializados. A recepção é às 9 horas segue-se o "Passeio" com recolha de diversas espécies.

Com várias espécies e formas, os cogumelos têm um importante papel no ecossistema local e nacional.

Os cogumelos são produzidos por fungos durante a reprodução sexuada e tal como os frutos, produzem, protegem e dispersam esporos, que são estruturas que, em condições de humidade e temperaturas favoráveis, germinam e originam novos organismos. Os cogumelos estão, para os fungos que os produzem, como a maçã está para a macieira. Esses novos organismos apresentam diferentes formas, tamanhos, cores, cheiros e texturas que vão influenciar a sua dispersão.

**mouralar**  
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.

**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Síter, Recepção 24 Horas

**VILAMOURA**

Tel.: 289 300 900  
Fax: 289 300 909  
E-mail: reservas@mouralar.pt  
Site: www.parquemourabel.pt

**PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"**

Oasis Village  
Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

**RETIRO "O FIGUEIRAS"**

Esplanada e Parque de Estacionamento

Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DA CIMPIN

# “PARAR A CONCESSÃO DO PINHAL INTERIOR É MATAR TODA A REGIÃO”

- «quem travar a Concessão do Pinhal Interior ficará como o coveiro» - Dr. João Marques

O presidente em exercício do conselho executivo da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (CIMPIN), e presidente do município de Pedrógão Grande, Dr. João Marques, convocou os jornalistas para uma conferência de imprensa, na sequência do deliberado numa reunião daquele órgão - que é constituído pelos representantes dos 14 municípios integrantes da Comunidade - com vista a expor publicamente as suas posições face às recentes notícias vindas a público e que têm dado conta de eventuais atrasos no desenvolvimento normal da Concessão do Pinhal Interior.

Recorde-se que, segundo essas notícias, é possível surpreender no recente protocolo celebrado entre o Governo (Teixeira dos Santos) e o PSD (Eduardo Catroga) para a viabilização do orçamento o fundamento da suspensão de todas as grandes obras públicas e as parcerias público-privadas (PPP), na medida em que se decidiu reanalisar, “prioritariamente, com urgência, as PPP e grandes obras, sem exceção, ainda não iniciadas ou na fase inicial de construção” – aqui cabendo o traçado do IC3, que integra a Concessão do Pinhal Interior.

A CIMPIN, que tem como uma das missões estatutárias procurar o desenvolvimento integrado e sustentado do Pinhal Interior Norte, e que se propõe esbater as assimetrias e a interioridade, conseguiu no quadro desses objectivos reunir o consenso de todos os 14 municípios em torno da necessidade de se construir esse eixo rodoviário estratégico denominado concessão do Pinhal Interior, que não se esgota no IC3 “como tronco alimentador de tráfego”, porque envolve “todo um conjunto rodoviário de penetração transversal numa região que apresenta os níveis de acessibilidade concelhios mais baixos do país”.

O vice-presidente do conselho executivo da CIMPIN, Dr. Fernando Carvalho (presidente do município da Lousã), também presente na conferência de imprensa que teve lugar no passado dia 26 de Novembro em Ansião, exaltou justamente esse facto de 14 muni-



Da esq. para direita: Dr. Rui Rocha (presidente da CM de Ansião), Dr. João Marques (presidente do conselho executivo da CIMPIN e presidente da CM de Pedrógão Grande), Dr. Fernando Carvalho (presidente da CM da Lousã e vice-presidente do conselho executivo da CIMPIN).

cípios de dois distritos se terem unido em defesa do mesmo projecto, «sem olhar a quintinhas», e considerou que a construção do IC3 é uma «oportunidade histórica» para a resolução das acessibilidades para os «próximos dois séculos», e isto apesar daquele Itinerário não passar pelo seu concelho, embora destaque a sua importância no capítulo das acessibilidades. E secundou as palavras de João Marques ao afirmar que «tanto o Governo como a oposição ficarão responsáveis pela desertificação» de toda a região, uma das que apresenta a «mais baixa densidade demográfica do país».

João Marques, reiterando a posição do conselho executivo da CIMPIN, proclamou a concessão do Pinhal Interior como “obra estruturante dum território continuamente esquecido, e como instrumento fundamental para o seu desenvolvimento”, considerando “imprescindível uma boa ligação ao principal centro polarizador regional que é Coimbra”.

A concessão rodoviária do Pinhal Interior, que terá como objecto a construção do IC3 entre Tomar e Coimbra, resulta de uma resolução aprovada em 12 de Junho de 2009 em Conselho de Ministros, erguendo-a como um projecto a desenvolver pela Es-

tradas de Portugal. Mais tarde, mesmo no quadro de restrições do PEC1, o Governo excluiu do leque das grandes obras a *congelar*, a concessão do Pinhal Interior.

Não admira assim que o autarca anfitrião, Dr. Rui Rocha, presidente da edilidade ansianense e igualmente presente na conferência de imprensa, tivesse recordado que foi em Ansião que, em Janeiro deste ano, José Sócrates presidiu à cerimónia de lançamento da concessão. Na altura, o Chefe do Governo referiu que o projecto “não é um luxo” e considerou a concessão de construção e requalificação de vias no Pinhal Interior “um acto de justiça”, acrescentando que aquela zona do centro do País “constituía, no quadro das acessibilidades rodoviárias, um buraco negro” onde nada acontecia há décadas. “Há 25 anos foi aprovada a primeira proposta de Plano Rodoviário. Há 25 anos que o Estado disse ao Pinhal Interior que iríamos construir estas acessibilidades e nada foi feito”. Um “escândalo” – rematou. E afirmou tudo isso na presença das três empresas ligadas ao projecto, nomeadamente a concessionária Ascendi.

É bom ter presente que o troço de 118 km do IC3 reduz em cerca de 40% a sinistralidade registrada

actualmente no seu percurso (e reduz em 30 minutos o tempo de deslocação entre Tomar e Coimbra), e o troço de 121 km do IC8 reduz também em 40% a sinistralidade (e reduz em 28 minutos o tempo de deslocação entre Pombal e Vila Velha de Ródão).

Segundo João Marques, «oficialmente» não tem informação sobre qualquer atraso, mas garante que «por aquilo que lemos na imprensa toda a concessão poderá estar efectivamente em risco», pelo que na sua opinião «deve-se avançar rapidamente com a obra, com toda a força», assegurando que a CIMPIN reitera «total apoio à proposta apresentada pela empresa Estradas de Portugal e Ascendi, para o traçado do IC3 entre Tomar e Coimbra, com salvaguarda das condições previamente propostas pela CIMPIN e aceites pela empresa concessionária». E considera que, «em caso de eventuais divergências pontuais, a Estradas de Portugal deverá exercer os seus direitos e competências tendo em vista a boa e atempada execução da obra em causa».

O autarca social-democrata de Pedrógão Grande afirmou com ênfase que «quem travar a Concessão do Pinhal Interior ficará como coveiro» de toda esta região.

## DESEMPREGO:

### Pedrógão Grande e Castanheira de Pera são os concelhos com menos desempregados

O número de desempregados no distrito de Leiria aumentou no final de Outubro em relação ao período homólogo de 2009. Comparativamente com Setembro passado existem menos inscritos nos Centros de Emprego.

Segundo os últimos números divulgados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), apesar do aumento de desempregados registado na grande maioria dos concelhos, os dados do IEFP apontam, contudo, para algumas reduções no número de inscritos por concelho em vários Centros de Emprego, como são os casos de Figueiró dos Vinhos (-21) e Castanheira de Pera (-14). Também Alvaiázere e Batalha têm menos 13 inscritos.

No fim da lista com menos inscritos nos Centros de Emprego surgem os concelhos do interior do distrito, como Pedrógão Grande (169), Castanheira de Pera (173) e Alvaiázere (228).

Ainda segundo os números divulgados pelo IEFP, encontram-se inscritos nos Centros de Emprego do distrito, no final de Outubro deste ano, 20.664 pessoas, mais 494 que no mesmo período em 2009, ano em que foram registados 20.170 inscritos.

À semelhança de anos anteriores, Leiria volta a surgir no topo dos concelhos com mais desempregados no distrito, com 4.452, mais 56 inscritos no IEFP que em 2009. Caldas da Rainha surge em segundo lugar na lista do distrito, com 2.706 inscritos, seguido de Alcobça (2.595), Marinha Grande (1.854) e Pombal (1.620).

Numa outra análise aos dados do IEFP, o número de desempregados registou uma diminuição entre Setembro e Outubro deste ano. No final de Setembro, encontravam-se inscritos nos Centros de Emprego do distrito de Leiria 20.940 pessoas, ao passo que em Outubro o número atingia os 20.664.

Entre Setembro e Outubro, a grande maioria dos concelhos registou um decréscimo do número de desempregados, sendo Caldas da Rainha, Porto de Mós e Peniche os concelhos com menos inscritos.

O número de mulheres desempregadas continua a ser superior ao sexo masculino.

**DE REGRESSO ÀS ORIGENS...****DELMAR DE CARVALHO APRESENTA TRÊS LIVROS**

No passado dia 25 de Novembro de 2010, pelas 15 horas, no salão nobre da freguesia de Vila Facaia foram apresentados os três mais recentes livros de Delmar Domingos de Carvalho, nomeadamente, “Solidariedade? Não e Sim. Fraternidade? Sim”; “A Quinta via rumo à Cidade da Rosa” - 2ª Edição e “Quem é o próximo? Quem é Deus?”.

Na Mesa de Honra, marcaram presença, o Dr. Carlos Lopes, Chefe de Gabinete do Governador Civil de Leiria e em sua representação; José Graça, Vice-Presidente da Autarquia Pedreguense e José Manuel David, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia, além de Delmar de Carvalho.

Coube a José Manuel David fazer a primeira intervenção que aproveitou para apresentar e elogiar o escritor, agradecer a sua presença e os motivos da mesma já que, além da apresentação dos livros, Delmar Carvalho fez uma oferta monetária à Junta destinado ao reforço do seu espólio cultural.

José David lembrou, ainda, a importância do dia 25 de Novembro, “Dia de Sta. Catarina” para toda a freguesia de Vila Facaia, pelo seu significado e pelas inúmeras pessoas que até ali atraí neste dia, dando uma animação muito especial à sede de freguesia.

Seguiu-se a intervenção de Carlos Lopes que após justificar a ausência do Prof. Paiva de Carvalho, realçou a importância cultural da



Feira de Sta. Catarina e o convívio sadio que durante este dia ali se vive, este ano particularmente “mais feliz” com a presença de Delmar de Carvalho de quem elogiou a obra e se mostrou profundo conhecedor. Carlos Lopes realçou, depois, a personalidade de Delmar de Carvalho, os seus princípios e valores que sempre têm norteado a sua postura.

Dirigindo-se de seguida ao Presidente da Junta, Carlos Lopes fez o elogio à sua actividade enquanto autarca e, particularmente, quanto sítio da Junta (apresentado logo de seguida – ver peça à parte), sinal que o Executivo liderado por José Manuel David tem sabido acom-panhar estes novos tempos com progresso e modernidade.

Finalmente, usou da pa-



lavra Delmar de Carvalho que lembrou a sua meninice em Vila Facaia, enfatizou relativamente aos laços que os une; constatou os tempos de transformação e progresso que se vivem na freguesia, agradeceu as presenças e, claro, fez a apresentação dos três livros já referidos.

Delmar Domingo de Carvalho, colaborador de “A

Comarca”, é um “cidadão do mundo” - como ali foi carinhosamente apelidado, considera-se vilafacaense pelos laços que os une, já que é filho de naturais daquela freguesia, mais concretamente da aldeia de Alagôa e frequentou o 1.º ciclo em Vila Facaia. Nasceu em Lisboa, em 19 de Julho de 1939 e vive no concelho do Bombarral.

**JUNTA APRESENTA SITE: WWW.JF-VILAFACAIA.PT****Vila Facaia à distância de um “clic”**

Dia de Sta. Catarina, Dia da Freguesia, o dia 25 de Novembro de 2010 fica marcado pela apresentação do sítio da Junta de Freguesia: [www.jf-vilafacaia.pt](http://www.jf-vilafacaia.pt).

Este site foi executado pelo Executivo da Freguesia de Vila Facaia e por um jovem Eng. Informático André Nunes, natural de Vila Facaia, mais a sua noiva, que inovaram e foram ao encontro das nossas exigências. “As Freguesias têm o papel de ser a parte do estado mais próxima da população e o nosso site tem de corresponder a esse papel e informar, ser abrangente e esclarecer dúvidas e não ser apenas mais um site” - afirmou o Presidente da Junta, José David.

Em [www.jf-vilafacaia.pt](http://www.jf-vilafacaia.pt) pode aceder a diversa informação sobre a Freguesia e tem disponíveis formulários para preenchimento e envio de pedidos de atestados e outra documentação diversa que a Junta de Freguesia presta, bem como um Fórum com diversos temas onde os utilizadores poderão dar opinião.

Relativamente aos conteúdos, ainda falta concluir alguns, no entanto, a maioria já se encontram disponíveis, esperando que estes estejam concluídos até ao final do ano.

Ainda segundo José David, “é com muito gosto e orgulho que com a construção do nosso site vejo a minha freguesia a evoluir e a dar mais um passo importante na modernização da nossa Freguesia, designadamente, com a aplicação de novas tecnologias de informação abrindo uma janela no mundo para onde se pode observar a nossa bela terra e as nossas belas aldeias.

Há cerca de sete anos informatizamos internamente os serviços da nossa Autarquia, hoje estamos a modernizarmo-nos exteriormente, através do lançamento do nosso site, que será um espaço onde os fregueses à distância de um simples “clic”, poderão ficar a saber um pouco mais sobre a Freguesia, onde poderão encontrar informação útil sobre os serviços prestados na Junta, consultar as notícias e conhecer a agenda dos principais eventos sociais, culturais e desportivos”.

Vila Facaia está agora ainda mais perto de todos nós. Neste site poderá acompanhar todo o crescimento de “uma terra que cada vez mais tem para oferecer a todos, as condições ideais para a habitação, comércio, e cultura, reunindo todas as condições para que se possa dizer que é bom viver em Vila Facaia” - afirma José David.

“A Junta de Freguesia de Vila Facaia deseja que a sua visita virtual seja um sucesso e bem-vinda a esta freguesia que é de todos e para todos, oferecendo um espaço de partilha e de informação que nos aproxime e que contribua para o reforço da nossa identidade e para dar a conhecer Vila Facaia” conclui José David após agradecer os “conteúdos disponibilizados pelo André Nunes que construiu o primeiro site sobre Vila Facaia, o que demonstra o seu amor pela sua terra e pelo Livro de Paulo Palheira, no seu livro sobre Vila Facaia, que demonstra que este saudoso pedreguense se apaixonou por esta aldeia”,

**restaurante**  
**PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 \* 3260-427 FIG.dos VINHOS

- “Varanda do Casal” - Casal S. Simão  
- **ESPLANADA/BAR JARDIM**  
- **PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA**

Restaurante “VARANDA DO CASAL”, em CASAL S. SIMÃO



Nº 18

30 NOVEMBRO 2010

ANO IV 3ª SÉRIE



Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

# REPORTERES DE PALMO E MEIO

JORNAL MENSAL DISTRIBUÍDO COM O JORNAL "A COMARCA" (o presente suplemento constitui parte integrante da edição nº 364 do jornal "A Comarca, não podendo ser vendido separadamente)

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

Coordenação: Professora Graça Lucas

## Cientistas a caminho...

### Tão duro, Tão resistente... Contudo é ar...

Gostas de ser surpreendido pela ciência? Eis um tema ideal para ti... Somos alunos do 12ºB e pretendemos trazer um pouco do futuro para o nosso dia-a-dia. Com este intuito, fundindo num só trabalho, noções de várias disciplinas, como a química, biologia e física, mostramos-te o novo milagre da ciência, o ar que revolucionará o mundo, pois apesar de ser tão duro e resistente não deixa de ser ar, o aerogel...

Será capaz de revolucionar toda a nossa actual concepção de materiais? De nos levar a um nível superior, quer de qualidade de vida, quer de bem-estar? Será capaz de revolucionar áreas como a medicina, biomédica, desporto, engenharia de materiais e polímeros? Relacionando-o com o tema "bem-estar na nossa sociedade", pretendemos mostrar como o aerogel pode ser o elo de ligação entre o futuro e o presente, que estão mais próximos do que, à primeira vista, parecem.

Final, o que é o aerogel?

Queres descobrir? Junta-te a nós nesta breve viagem ao futuro.

João Pires; Manuel Henriques; Rui Abreu e Tiago Lopes



<http://www.product-reviews.net/2007/08/20/scientist-say-aerogel-is-the-new-miracle-chemical/>

### "Sabes o que é um motor stirling?"

\* Porquê a escolha do motor stirling?

Somos estudantes do curso de Ciências e Tecnologias do 12º B e, no âmbito da disciplina de Área de Projecto, estamos a desenvolver um projecto intitulado "Sabes o que é um motor stirling?". Este foi o tema



que nos suscitou mais curiosidade e interesse, aquando da pesquisa na internet de possíveis temas a desenvolver.

O facto de ser um projecto que se enquadra nas categorias ciência, exequibilidade e atractividade/interactividade - requisitos mínimos para o desenvolvimento do trabalho - foi também um dos factores decisivos para a nossa escolha. Apesar de existir muita informação disponível na internet, ainda é um tipo de motor praticamente desconhecido por toda a sociedade.

Assim sendo, vemos este projecto como uma forma de divulgação desta ideia, visto que, tanto quanto temos conhecimento, nunca existiu um projecto destes na nossa escola. Trata-se de um motor bastante inovador e futurista face aos tradicionais, para além de ter menos custos e diversas aplicações. Destas, a que mais nos surpreendeu foi a possibilidade destes motores poderem ser aplicados, aliados aos painéis solares já conhecidos.

Por tudo isto, consideramos este projecto como um desafio para nós próprios, o qual esperamos que seja bem sucedido.

Ana Rita Nunes, César Lima E Jacinto Coelho

Fonte da imagem: Google.pt

### Será você a próxima vítima do poder do cérebro?

**Neurociências ... Este nome diz-lhe alguma coisa? Não?!**

Então espere... não vire já a página do jornal, nós estamos aqui para o ajudar a conhecer um pouco do que este ramo da ciência faz. Somos um grupo de alunas do 12ºB e, no âmbito da disciplina de Área Projecto, escolhemos as neurociências como tema de trabalho.

Já parou para pensar qual será a origem de tantas doenças existentes na nossa sociedade, como por exemplo, o Alzheimer, a disfunção eréctil, a depressão, e até mesmo aquela sua fobia a aranhas ou cobras?! Se calhar não sabe, mas essas e tantas mais doenças têm origem no nosso



cérebro e são as neurociências que as estudam e também as possíveis curas ou tratamentos.

Com a escolha deste tema foi-nos proposto a participação num concurso "Se eu fosse... cientista", do

site "Ciência Hoje", a nível nacional, relacionado com a ciência em geral. Neste concurso era necessária a escolha de um cientista para o representarmos, a nossa escolha foi para João Malva, um cientista do CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular (Coimbra) que nos apoiou e que se prontificou, logo desde o início, para nos ajudar sempre que necessário.

Com a participação neste concurso e a elaboração deste trabalho, pretendemos alargar o conhecimento das neurociências, tanto a nível do grupo de trabalho, como da comunidade em geral.

Cristiana Antunes, Daniela Simões e Mariana Nunes

## Cientistas a caminho...

Continua na página 14

## Cabaz Feliz



Olá!

A nossa turma, o 8ºA, está a desenvolver um projecto de solidariedade para famílias que necessitam de muita ajuda e afecto chamado "Projecto Cabaz Feliz". Este projecto desenvolve-se no âmbito da disciplina de Área de projecto, com a participação activa de outras disciplinas, conforme as necessidades de trabalhos a desenvolver nas diferentes etapas.

Para esse fim, iremos proceder à recolha de ofertas de material escolar, livros e brinquedos nas caixas "Cabaz Feliz". A recolha de ofertas realizar-se-á de 6 a 17 de Dezembro de 2010,

estando disponíveis três caixas "Cabaz Feliz" nos seguintes locais: Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, na Escola Secundária c/ 3º Ciclo de Figueiró dos Vinhos e na EB2 José Malhoa.

Contamos com a colaboração de todos, dentro das suas possibilidades, para ajudar estas famílias carenciadas.

E não esqueçam:

Para uma criança alegrar um brinquedo pode dar!!

Obrigado.  
A turma do 8ºA

## 6º Ano em VISITA DE ESTUDO

### Breve História da República Portuguesa”

No dia 29 de Outubro de 2010, os alunos do 6º ano, turmas A e B da Escola Básica José Malhoa, saíram de Figueiró dos Vinhos, pelas 9:30 h, com destino ao Hotel D. Inês, em Coimbra. O objectivo foi o de assistir a uma peça do "Teatro Azul", integrada nas comemorações do centenário da República Portuguesa e intitulada: "Breve História da República Portuguesa".



A peça de teatro, representada por dois actores, foi divertida e interactiva, tendo os actores envolvido o público, chamando-os a participar, gerando assim uma maior atenção e entusiasmo. A peça abordava desde a fundação da nacionalidade até à actualidade, sendo projectadas imagens relacionadas com as diferentes épocas. O que mais nos impressionou foi a forma como representavam e como conseguiam mudar de século para século mudando de roupas e assumindo diferentes papéis.



O almoço, que estava planeado para o parque junto ao rio Mondego, teve que ser transferido para uma zona coberta, devido ao mau tempo.

No fim do almoço regressámos à escola.

Gostámos muito de assistir à peça de teatro pois permitiu-nos aprofundar conhecimentos, de uma forma mais lúdica.

*Texto colectivo da turma do 6ºA*

## Corta-Mato Escolar

### Cabeço do Peão: palco para o desporto

No passado dia 17 de Novembro, realizou-se o Corta-Mato Escolar e fase escola do MegaSprinter e Megasalto do Agrupamento de escolas de Figueiró dos Vinhos.

O Corta-Mato decorreu no período da manhã, num dos melhores percursos de sempre da história do Corta-Mato deste agrupamento, para o qual as condições climatéricas foram favoráveis. Esta actividade teve como cenário o Cabeço do Peão usufruindo assim de uma maior envolvência com a natureza privilegiando o espírito deste tipo de prova. O envolvimento dos alunos foi positivo uma vez que estiveram em prova 175 alunos da Escola EB2 José Malhoa e da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos.

Destaca-se o empenho e espírito de entreajuda manifestado pelos alunos, assim como a colaboração dada por alguns alunos do Curso Tecnológico de Desporto, que auxiliaram na organização da actividade. Agradece-se o apoio prestado pela Guarda Nacional Republicana na realização do evento.

Os alunos classificados nos seis primeiros lugares por escalão e género irão representar o Agrupamento no Corta-Mato Distrital a realizar durante o 2º período.

#### Parabéns Campeões!

**Pelo Grupo de Educação Física, Profª Alexandra Lopes**



#### ALUNOS MEDALHADOS NESTA PROVA:

**Infantis A Fem:** Ana Filipa 5ºB; Mariana Campo 5ºB; Maria Alves 5ºB

**Infantis A Masc:** Diogo Dias 5ºC; Alexandre Santos 5ºC; José Serra; 5ºC

**Infantis B Fem:** Joana Carvalho 7ºB; Ana Filipa Baião 7ºA; Rute Gomes 5ºA

**Infantis B Masc:** Rodrigo Mendes 7º B; Bruno Pires 7ºA; Rafael Carvalho 7ºA

**Iniciados Fem:** Patrícia Ferreira 8ºB; Marina Santos Gomes 7ºC; Patrícia Alexandra Almeida 8ºA

**Iniciados Masc:** João Esteves 7º C; Carlos Santos 9º A; Carlos Antunes 8ºB

**Juvenis Fem:** Ana Rita Costa Afonso 11ºA; Diana Filipa David 10ºD; Cristina Isabel Dias 10ºD

**Juvenis Masc:** Daniel Freire 10ºD; José Godinho 10ºD; Jorge André Pereira 11ºA

**Juniores Fem:** Tânia Sofia Godinho 10ºC; Patrícia Alexandra Pires 10ºC

**Juniores Masc:** Sérgio Luís 12ºA; Cláudio Santos 10ºD; Tiago Lopes 12ºB

## Unidade de Ensino Estruturado para alunos com perturbações do espectro do Autismo

### Dia de São Martinho na U.E.E.A.

Neste dia, assámos castanhas na sala e cantámos várias canções alusivas à comemoração.

#### Canção de São Martinho

Uma, duas, três castanhas  
Eu te vou dar  
Uma, duas, três castanhas  
Para brincar  
Castanhas quentinhas  
Ao lume a estalar  
Nós vamos assá-las  
Até nos fartar.

*Pela equipa da UEEA,  
Profª Maria Serra*



## Escola Básica José Malhoa

### A turma do 3ºG sensibiliza no Dia Mundial do Não Fumador



No dia 17 de Novembro foi o Dia Mundial do Não Fumador, ou seja, o nosso dia.

" O tabaco é uma droga leve, que provoca vício e dependência nas pessoas que fumam.

" Fumar prejudica gravemente a saúde do fumador e dos que o rodeiam.

" Quando um fumador está a fumar, as pessoas que estão ao lado, estão a fumar o dobro.

" As pessoas que fumam podem ter mais facilmente bronquite, asma, ataques cardíacos e cancro nos órgãos do corpo. Também podem ter morte súbita.

" Os pulmões dos fumadores são diferentes dos nossos, devido à nicotina presente no tabaco.

" As grávidas não podem

fumar, porque o tabaco contém substâncias venenosas que prejudicam gravemente a saúde do bebé.

" As pessoas não devem fumar junto das crianças e muito menos em sítios fechados.

## Encontro com...

### João Manuel Ribeiro

No dia 22 de Novembro de 2010, os alunos dos 3º e 4º anos da Escola Básica de José Malhoa tiveram o privilégio de conhecer, pessoalmente, o escritor João Manuel Ribeiro. Este encontro foi promovido pela Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, onde está a decorrer a Feira do Livro.

Para prepararmos este encontro explorámos alguns dos seus livros, memorizámos poemas, fizemos poemas...

Adorámos participar nesta actividade, porque este escritor é muito simpático e proporcionou-nos momentos muito divertidos.

Alunos do 4ºI com a Profª Luísa Mendonça



## 20 de Novembro de 2010

### Dia Internacional dos Direitos da Criança

No passado dia 18 de Novembro, celebrámos, antecipadamente, o Dia Internacional dos Direitos da Criança com as turmas D e E do 8º ano e respectivas directoras de Turma, no âmbito das disciplinas de Formação Cívica e Cidadania e Mundo Actual, professoras Ana Valente e Paula Guiomar, que vieram ao Jardim de Infância de Figueiró dos Vinhos assinalar o Dia dos Direitos Internacionais das Crianças.

Através da apresentação de um PowerPoint, os alunos explicaram-nos os motivos desta comemoração tão importante nas nossas vidas!

A 20 de Novembro de 1959, por aprovação unânime, a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou a Declaração dos Direitos da Criança, onde são referidos os direitos e as liberdades das crianças.

Teoricamente, todos os seres humanos deveriam nascer livres e iguais em dignidade e em direitos, no entanto, há crianças que são vítimas de violência e racismo, crianças que não têm acesso a bens essenciais, crianças inocentes que sofrem com a guerra...

Afinal onde está a igualdade de direitos, a igualdade de oportunidades?

Vale a pena reflectirmos e desenvolvermos esforços, pois as crianças têm direito a crescer com saúde, amor e compreensão. Têm direito à protecção contra qualquer tipo de exploração e crueldade, têm direito à educação e sobretudo...têm direito a ser FELIZES!

"Foi um momento diferente, onde todos ficámos mais enriquecidos."

- Alunos 8ºD/E

A Educadora Sara Martins



#### A CRIANÇA TEM ...



A Coordenadora do 1º CEB, Profª Isabel Ribeiro

## Cientistas a caminho...

 Continuação  
da página 11

### Na pele de uma múmia!

*"Ainda o Homem teme o tempo, já o tempo teme as pirâmides..."*

De um modo geral, durante a infância e crescimento de todos nós, desde os mais singelos desenhos animados aos assombrosos filmes de terror, a imagem das múmias é-nos transmitida, muitas vezes, como algo fantástico e sobrenatural. As múmias são alvo de todos os tipos de mitos e lendas. Mas saberás realmente todos os segredos que se podem encontrar debaixo da pele de uma múmia? Passa-te pela cabeça que ali se encontra um corpo que resistiu durante milhares de anos à decomposição mantendo-se intacto? Um corpo que podia ser o teu...

A verdade é que mesmo sem conhecer rigorosamente nada sobre Medicina, Biologia, Química e mesmo Física, o povo do Antigo Egipto conseguiu marcar grandes progressos e evoluções em todas estas áreas e muito mais.

Mas porque razão os corpos mumificados eram colocados nas profundezas das enormes pirâmides? E será que este termo apenas se utiliza para corpos mumificados pela intervenção do Homem? Se pudéssemos regressar no tempo e mumificar o nosso corpo, quais as transformações que sofreria até aos dias de hoje?

Tantas perguntas e uma só resposta: vem ter com o



grupo I de Área de Projecto do 12ºB.  
Acredita, (não te) vais ARREP(ENDER)IAR...

*Rafaela Coelho, Joana Lucas,  
Joana Palaio, João Sérgio*

## O crime Perfeito: mito ou realidade?

*Ao virar da esquina depara-se com um cadáver. Como reagiria? Quem chamaria? Será que ao aproximar-se não se tornaria um suspeito ou não iria destruir provas? Tem curiosidade? Quer saber mais? Então...*



Fonte: <http://images.google.com>

Somos um grupo de alunas, da turma B do 12ºano da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos que, no âmbito da disciplina de Área de Projecto, nos deixámos levar pelo interesse, curiosidade e gosto pelo mistério despertados pelas metodologias de resoluções de crimes. Todos os dias através das vias de comunicação, chegam até nós crimes horrendos que foram desvendados tão facilmente! Será que é

tão fácil assim? É esta e muitas outras perguntas que nos levaram a escolher este tema. Com o nosso trabalho, pretendemos esclarecer a existência de vários e complexos mé-

todos e etapas que são necessárias percorrer até descobrir quem foi o assassino.

Sabia que um simples insecto, como uma mosca, nos pode indicar a data da morte? E que uns minúsculos grãos de pólen nos podem fornecer informações sobre o local do crime? Ou ainda, que através dos olhos pode ser possível determinar a data de nascimento da vítima? Perguntas como estas são a base de métodos pouco divulgados que contribuem para a investigação criminal.

Se tem curiosidade sobre o tema, tal como nós, não deixe de participar nas nossas investigações...

*Ana Salgueira, Andreia Martins,  
Sílvia Coelho e Ana Mano*

## Magusto

### Manter viva a tradição

O 1.º Ciclo do nosso Agrupamento comemorou o dia de S. Martinho, realizando o tradicional magusto, no dia 11 de Novembro, durante a tarde, com a participação dos alunos, professores e funcionários.

Durante a semana, procedeu-se à recolha de provérbios relacionados com a época do ano e à exploração da Lenda de S. Martinho. Os alunos elaboraram cartuchos que utilizaram para colocar as deliciosas castanhas assadas.

Esta actividade, tão do agrado dos alunos, permite manter viva a tradição e fomentar o espírito de partilha, solidariedade e amizade.

*Departamento do  
1.º Ciclo*



Também as crianças dos Jardins-de-infância, festejaram o dia de S. Martinho, realizando um magusto conjunto na EB2. Depois das castanhas assadas e colocadas nos cartuchos, as crianças comeram - nas com apetite e boa disposição.

Terminámos os festejos, cantando algumas canções alusivas ao dia.

*Educadora Lurdes Matos*



## Um dia feliz com "Happy Feet"

No âmbito do PAA a desenvolver pelo Departamento da Educação Pré-Escolar, no passado dia 11 de Novembro, dia de S. Martinho, todas as crianças dos Jardins de Infância foram ao cinema.

"Happy Feet" foi o filme escolhido. Giríssimo, divertido e cheio de mensagens. Recomendado para avós e netos, acompanhados pelos pais.

*A Coordenadora do Departamento  
Lurdes Marques*

## FIGUEIROENSE ENTRE AS MAIS BELAS DO MUNDO

## DINA FREITAS REPRESENTOU O LUXEMBURGO NO CONCURSO MISS INTERCONTINENTAL

A areguese Dina Freitas, residente em Dudelange, representou o Luxemburgo na 39ª edição do concurso de beleza Miss Intercontinental, que teve lugar entre os dias 25 de Outubro e 7 de Novembro de 2010, na República Dominicana onde reuniu 69 participantes. A final realizou-se a 6 de Novembro, em Punta Cana.



Durante duas semanas Dina Freitas viveu um sonho. Desdobrou-se em entrevistas, fez fotos nas paisagens paradisíacas das Caraíbas e, entre outros encontros, a 30 de Outubro, Dina Freitas teve uma audiência com o presidente do país, Leonel Fernández.

Embora, não tendo vencido, teve uma presença digna e foi mais um nome português e figueiroense a brilhar sob as luzes da ribalta internacional.

A jovem Dina Freitas nasceu há 22 anos em Arega, Figueiró dos Vinhos. Melhor, para sermos mais exactos, nasceu em Avelar, pois já nessa altura se revelava precoce e não chegou à Maternidade de Coimbra para onde a sua mãe se dirigia em trabalho de parto, tendo por isso nascido no Avelar.

Filha de dois aregueses, a Madalena Freitas e o Luis Santos, com apenas um ano de idade foi para o Luxemburgo, país para onde os seus pais emigraram à procura de uma vida melhor.

Todos os anos Dina Freitas vem passar uns dias de férias a Arega na compan-

hia dos avós e tios. Adora Portugal, quer continuar a vir sempre, mas não pretende regressar definitivamente a Portugal. Aliás, brevemente será também luxemburguesa”, já que Dina pediu a dupla nacionalidade que deverá obter ainda este ano.

Estudante de Psicologia na Universidade de Metz, o sucesso no mundo da moda, não lhe altera os seus objectivos e continua “com os pés bem assentes na terra” - como ela afirma, daí que a prioridade, para já sejam os estudos. Uma carreira como manequim não está entre os seus projectos a curto prazo.

Apesar de ainda jovem, Dina Freitas não é novata

anos. Com o seu 1,77m e com 85-62-94 como medidas, concorreu dois anos depois, em 2005, a Miss Portugal no Luxemburgo, tendo passado ainda pela Miss Benfica em 2006, e vencido em 2009 o “Southend Model Awards”, concurso de manequins da Grande Região.

Quanto à participação no concurso Miss Intercontinental, Dina Freitas foi contactada pelo responsável na Europa da WBO (World Beauty Organization, que organiza, entre outros concursos, o “Top Model of the World”, n.d.R.) em Setembro para representar o Grão-Ducado. Na altura Lina Freitas advertiu para o facto de haver uma ‘Miss Luxembourg’ eleita, ao que lhe foi explicado que cabia-lhe a ele seleccionar a candidata tendo para o efeito seleccionado oito candidatas. Finalmente, entre essas oito candidatas a escolha recaiu recaiu na “nossa” figueiroense Dina.

nestas lides das passelles. Fez as suas primeiras fotografias de moda aos 15

## INTEGRA EUROPEANA

## BIBLIOTECA DE FIGUEIRÓ MOSTRA-SE AO MUNDO

A Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos acaba de integrar a Europeia, disponibilizando através deste portal um valioso espólio documental relativo ao concelho de Figueiró dos Vinhos. Com a presença neste projecto o património cultural e a memória local de Figueiró dos Vinhos ganham uma enorme visibilidade e chegarão a milhões de utilizadores que diariamente acedem à Europeia.

A Europeia é uma biblioteca digital, financiada pela Comissão Europeia, que conta com livros, mapas, gravações, fotografias, documentos de arquivo, pinturas e filmes do acervo de diversas e prestigiadas instituições culturais, entre as quais bibliotecas, arquivos e museus dos 27 Estados-Membros da União Europeia. O acesso é disponibilizado em todas as línguas da União Europeia e oferece actualmente mais de cinco milhões de documentos digitalizados. O site ([www.europeana.eu](http://www.europeana.eu)) disponibiliza livros e jornais digitalizados, mapas, gravações, fotografias e filmes de toda a Europa. Basta fazer uma pesquisa no portal para consultar o material, a qualquer hora e em qualquer local de mundo, e sem ser necessário qualquer tipo de pedido ou autorização. Para já, Figueiró dos Vinhos participa no projecto apenas com jornais, editados entre o século XIX e a atualidade. Boa parte da história do concelho está, por isso, perpetuada na internet.

Neste momento, a Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos é uma das duas únicas do país que aderiram ao projeto Europeia. A par do consórcio BibRia (consórcio de bibliotecas constituído pelas bibliotecas municipais de Aveiro, Oliveira do Bairro, Ovar e a Universidade de Aveiro), constituem as únicas bibliotecas municipais portuguesas presentes na Europeia.

“O município está empenhado em levar a memória local o mais longe possível”, declarou o responsável da biblioteca, Sérgio Mangas à imprensa. “Apesar de sermos uma biblioteca do interior, com o Europeia conseguimos projecção e prestígio” - concluiu.

**Petro PLUS**  
combustíveis

**MEGA CAMPANHA**

**Como Ganhar:**  
Por cada abastecimento de 15,00€, terá direito a carimbar um quadrado. Quando o cartão estiver completamente carimbado, devolva-o no posto e receberá um vale de 10,00€ em combustível

**Sorteio final de 1 Fim-de-Semana na Madeira para 2 pessoas**  
Consulte o regulamento.

**Petro Plus - Pedrógão Grande**

**SORTEIO EM 31-01-2011**

**\*\*\*Leia  
\*\*\*\*\*Assine  
\*\*\*\*\*Divulgue**

Agora também em:  
[www.bmfigueirodosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt)

# NOS RESTAURANTES DE CASTANHEIRA DE PERA

## SABORES DE INVERNO - DEZEMBRO

### GASTRONÓMICO 2010

**Sabores de Inverno**  
 Dezembro Gastronómico  
 Castanheira de Pera 2010

**Sabores de Inverno**  
 "...E comiam-se as filhós Sabiam, que era um regalo À meia-noite quem queria Ia à missa do galo E então à meia-noite Os foguetes anunciavam O nascimento de Jesus E todos!... com amor se abraçavam ..."  
 Arminda A. Frade

**Restaurantes aderentes**

- Churrasqueira Albino**  
 Av. São Domingos  
 Tel. 236434417  
 Bacalhau e Polvo à lagareiro  
 Quartas-Feiras ao Almoço  
 Aberto todos os dias
- Casmel**  
 Rua Silva Bernardes  
 Tel. 236438225  
 Sopa de castanhas / Bife com mel e coentros / Crepe de castanhas  
 Domingos - Almoço e Jantar  
 Aberto todos os dias, excepto 24 e 31 de Dezembro
- Churrasqueira Castanheirense**  
 Alto do Carvalho  
 Tel. 236432257  
 Costeletas de vitela com castanhas salteadas  
 Todos os dias  
 Encerra aos Domingos ao Jantar e dia 25
- Poço Corga**  
 Praia Fluvial do Poço Corga  
 Tel. 236432923  
 Carne de porco salteada com castanhas e cogumelos  
 Aos Domingos ao Almoço  
 Encerra às terças-feiras
- Europa**  
 Moredos  
 Tel. 236438943  
 Sopa de Nabiças - Bacalhau na canoa - Ensopado de javali - Arroz doce  
 Todos os dias, ao Almoço  
 Aberto todos os dias
- Lagar do Lago**  
 Sítio do Carvalho  
 Tel. 236430120  
 Sopa de Peixe - Bacalhau à Serra e Praia - Cabrito frito com castanhas ou Cabrito à serrano, Crepes recheados com doce de castanhas e fio de mel  
 Sábados e Domingos, Almoço e Jantar  
 Encerra às segundas-feiras e 25 de Dezembro
- O Gil**  
 Rua João Beblano  
 Tel. 236432496  
 Sopa caseira - Secretos de porco preto com castanha frita - Leite de creme  
 Todos os dias, Almoço e Jantar  
 Sábado ao almoço: Cabrito assado no forno com arroz de miúdos, batata assada e migas  
 Encerra aos Domingos e dias 1, 8 e 25 de Dezembro.
- Praia das Rocas**  
 Tel. 965016697  
 Sopa de Legumes - Bacalhau à Praia das Rocas - Picanha  
 Todos os dias, Almoço e Jantar  
 Encerra às segundas-feiras, 24 e 31 de Dezembro.
- Visconde Nova Granada**  
 Rua Dr. Bissaya Barreto  
 Tel. 236434135  
 Sopa de castanhas com cogumelos - Pá de porco com castanhas -  
 Quintas-feiras e Domingos, Almoço e Jantar

**Organização**  
 PRAIA DAS ROCAS  
 Castanheira de Pera Município

Sucedendo aos anteriores Novembros Gastronómicos, o Sabores de Inverno: Dezembro Gastronómico 2010 pretende dar a conhecer a gastronomia local, dando particular relevo aos recursos locais,

como o mel, a castanha, os cogumelos ou a caça.

Nove restaurantes responderam presente a este desafio e apresentam durante o mês de Dezembro ementas, mais ou menos completas, cobrindo um ou todos os

dias da semana, inovando ou seguindo a tradição, mas sempre com o espírito de mostrar aos visitantes, que se espera sejam muitos, o melhor da gastronomia local.

Como atractivo extra, a Prazilândia vai oferecer um

fim-de-semana na Villa Praia, Praia das Rocas, a sortear entre os clientes de todos os restaurantes aderentes, que apenas terão de preencher um pequeno formulário para ficarem habilitados ao prémio.

## CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL "CAMINHANDO" DEBATE EXCLUSÃO SOCIAL

O Contrato Local de Desenvolvimento Social "Caminhando...", em parceria com a REAPN - Núcleo Distrital de Leiria, promoveu na passada sexta-feira dia 26 de Novembro no Auditório da Praça da Notabilidade uma sessão com a apresentação de um documentário e palestra sobre a temática da pobreza e exclusão social.

O objectivo desta iniciativa foi sensibilizar a comunidade para a responsabilização de todos nós na resolução deste problema.

A Dra. Ana Paula Neves, Vice-Presidente do Município de Castanheira de Pera esteve presente em representação da Autarquia, enquanto que em representação da Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal (REAPN) esteve a Dra. Patrícia Grilo.

Antes da exibição do documentário «A pobreza e a exclusão social no Pinhal Litoral: retratos», usou da palavra a Dra. Ana Paula Neves com uma intervenção pela positiva, reconhecendo os momentos difíceis que atravessamos, mas afirmando que "não podemos ficar de braços cruzados" e remarmos todos no sentido de "construirmos uma sociedade mais inclusiva", ainda que reconhecamos ser "utópico acabar totalmente com as desigualdades".

Ana Paula recusou o "alarmismo social", afirmando que "temos que encarar as situações de frente", e assumirmos a construção de uma sociedade mais inclusiva como "um designio não só do Estado, mas sim de todos nós".

"Temos que ser pró-activos" - continuou Ana Paula Neves, para de seguida realçar a particularidade do povo português que em condições adversas é sempre solidário.

Sempre de forma construtiva e positiva, a Autarca afirmou depois que promover "debates só pelo debate não nos leva a lado nenhum", é importante, "isso sim" - afirmou - "dar voz às camadas mais vulneráveis".

A propósito de este ano de 2010 se assinalar o Ano Europeu do Combate à

Pobreza e à Exclusão Social por designação da Comissão Europeia, Ana Paula Neves considerou ser uma "ironia da história", pois acabou por coincidir com a maior crise económica dos últimos 80 anos, não apenas em Portugal, como em toda a Europa e resto do mundo.

**Maria Elvira de Abreu David**  
 Nasc. 19/08/1954  
 Falec. 27/11/2010  
 Natural: Campelo  
 Residente: Vilas de Pedro  
 Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor  
 Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda  
 Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555  
 Tlm.: 960022663 | 917217112

**Maria Cipriana da Conceição Silva**  
 Nasc. 26/01/1936  
 Falec. 021/11/2010  
 Natural: Fig. Vinhos  
 Residente: Quinta do Cabeço - Fig. dos Vinhos.  
 Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor  
 Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda  
 Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555  
 Tlm.: 960022663 | 917217112

**NOTARIADO PORTUGUÊS**  
**CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 20 de Novembro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número catorze, deste Cartório, a folhas setenta e sete, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MARIA ISABEL DA SILVA DIAS GOMES, viúva, natural da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Poeiro, NIF 198.374.038, declarou ser, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do seguinte prédio situado na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:  
 URBANO, sito em "Valbom", composto por arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de sessenta e um vírgula trinta e seis metros quadrados e a descoberta de sessenta e três vírgula sessenta e quatro metros quadrados,  
 a confrontar do norte com Moisés Gomes, do sul com Isabel Gomes, do nascente com Bernardino Coelho Antunes e do poente com Lucília,  
 inscrito na matriz, em nome da justificante, sob o artigo 1.987 com o valor patrimonial tributário de Euros 2.320,00, igual ao atribuído, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.  
 Que o citado prédio veio à sua posse, por doação verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e nove, já no estado de viúva, por Maria da Conceição Nunes ou Maria da Conceição, viúva, residente no dito lugar de Valbom, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo.  
 A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, guardando nele alfaias agrícolas, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.  
 Está conforme.  
 Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 20 de Novembro de 2010.  
 A Notária,  
 Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

**Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalvos Fundeiros**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
**CONVOCATÓRIA**

Nos termos da lei e dos Estatutos da associação, convoco os sócios da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalvos Fundeiros, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 26 de Dezembro de 2010 pelas 09:30 Horas, na sede da Associação, no lugar dos Escalvos Fundeiros e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações relativas à Associação;
2. Discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2011;
3. Deliberação sobre outros assuntos de interesse para a associação.

Escalvos Fundeiros, 27 de Novembro de 2010

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
 Dr. Luis Filipe Henriques Antunes

N.B. - No caso de não comparecer o número legal de associados para constituir a Assembleia Geral à hora marcada, funcionará a mesma meia hora depois com qualquer número, sendo válidas as decisões tomadas.

Escalvos Fundeiros - 3270-066 Pedregal Grande - Cont.: 502 337 958  
<http://escalvosfundeiros.blogspot.com> [escalvosfundeiros@gmail.com](mailto:escalvosfundeiros@gmail.com)

DIVISÃO DE HONRA - BALANÇO À 9ª JORNADA

EQUIPAS DA COMARCA EM QUEDA



Desde o último balanço que fizemos (à passagem da 5ª jornada), muito mudou na Divisão de Honra de Leiria.

Desde logo, a começar pelo líder, agora o Alcobaça que era 2º. O Beneditense, que era o líder, está em queda livre e já vai em 5º - não vence desde que fizemos o nosso último balanço, há 4 jornadas.

Também o desempenho das equipas da comarca está em quebra, quando estamos a uma jornada do grande derby Figueiró - Pedrogão (11ª jornada).

Se nas primeiras 5 jornadas, com equipas teoricamente mais complicadas

	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1º	GC Alcobaça	20	9	6	2	1	20	6
2º	AD Portomosense	18	9	6	0	3	19	7
3º	GD Nazarenos	16	9	4	4	1	12	4
4º	CCR Alqueidão Serra	16	9	4	4	1	12	9
5º	Beneditense	15	9	4	3	2	15	8
6º	GD Guiense	15	9	4	3	2	15	8
7º	SCL Marrazes	15	9	4	3	2	15	9
8º	GD Alvaiázere	14	9	4	2	3	12	15
9º	CD Pataiense	11	9	3	2	4	10	12
10º	Grap/Pousos	10	9	3	1	5	10	14
11º	R.Pedroguense	10	9	2	4	3	8	11
12º	AD Figueiró Vinhos	10	9	2	4	3	11	15
13º	Biblioteca	9	9	2	3	4	13	15
14º	SL Marinha	8	9	2	2	5	14	17
15º	C.C. Ansião	7	9	2	1	6	9	14
16º	SCR Gaeirense	3	9	1	0	8	2	33

Recreio e Desportiva somavam 8 e 7 pontos, respectivamente, nas últimas quatro jornadas, com o tal calendário aparentemente mais acessível, apenas somaram 2 e 3 pontos, pela mesma ordem. Resulta daqui que Recreio e Desportiva estão em igualdade pontual, à passagem da 9ª jornada.

Na 10ª jornada, enquanto a Desportiva terá uma tarefa difícil, já que recebe o líder, o Recreio recebe a Lisboa e Marinha que poderá pro-

porcionar o regresso às vitórias aos pedroguenses.

Na 11ª jornada, o tão esperado derby, desta feita em Figueiró dos Vinhos, numa altura em que ambas as equipas precisam de pontuar para recuperar os recentes maus resultados.

No geral, começam-se a definir verdadeiramente os candidatos: assim, arriscamos a dizer que o Campeão deverá sair do grupo Alcobaça, Portomosense, Nazarenos e Alqueidão, com o Guiense também a espreitar



a oportunidade. No entanto, temos para nós que Alcobaça e Portomosense são os principais candidatos, se bem que o Alqueidão foi, até agora, a equipa que vimos a praticar melhor futebol; quanto á descida, o Gaeirense é cada vez mais o principal candidato, enquanto que do grupo Ansião, SL Marinha, Biblioteca e Poussos deverão sair as outras duas equipas. Sem qualquer tipo de parcialidade, consideramos que as equipas da comarca (Desportiva e Recreio) estão alguns furos acima destas que mencionámos, pelo que não as incluímos nesse lote

CAMPEONATO NACIONAL DE DAMAS - RÁPIDAS

ELITE PORTUGUESA ESTEVE EM FIGUEIRÓ PARA APURAR CAMPEÃO NACIONAL

Figueiró dos Vinhos recebeu no passado sábado, dia 27 de Novembro, o IX Campeonato Nacional Individual Damas Clássicas Rápidas, prova organizada pela Federação Portuguesa de Damas com o apoio do Município, e que decorreu na Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio).

Participaram na prova os 20 primeiros jogadores do "Ranking Nacional de Rápidas". No final, o jovem Tiago Manuel sagrou-se Campeão Nacional, destroando o campiónissimo Manuel Vaz Vieira que demonstrou o seu imenso fair-play, congratulando-se com a vitória de um jovem, até pelo que pode representar como incentivo para



a prática da modalidade em competição.

Foi, sem dúvida, um grande sucesso organizativo esta parceria Município e Federação, bem expresso pelos respectivos presidentes.

Passaram por Figueiró

dos Vinhos os 20 melhores jogadores portugueses da actualidade, vindos de norte a sul do país. Leandro Lopes, da Benedita, é o único jogador do distrito de Leiria presente neste ranking, tendo tido um comportamento

muito meritório, classificando-se em 12º lugar.

Tiago Manuel sagrou-se, como já referimos, Campeão com 4,5 pontos, seguido de Vaz Vieira com 4 pontos e de Justino Miguel e Nuno Vieira, ambos com 3,5 pontos.

DIVISÃO DE HONRA RESULTADOS E MARCADORES

6ª Jornada

Alq, Serra 1 (M. Carvalho) - Alcobaça 1 (V. Maranhão)  
Marinha 2 (Hugo Fernandes e Ely) - GRAP 1 (Ortega)  
Figueiró dos Vinhos 0 - Biblioteca 0  
Pedroguense 1 (Pinilha) - Marrazes 1 (Ricardo Pontes)  
Alvaiázere 1 (Ricardo Mobarq) - GD Guiense 0  
Gaeirense 1 (Cipriano) - Beneditense 0  
Nazarenos 1 (Cristiano) - C.C. Ansião 1 (Pedro Neves)  
Pataiense 1 - Portomosense 3 (Matreco, Cedric e Afonso)

7ª Jornada

Alqueidão da Serra 3 (Hugo Carvalho 2 e Jackson) -  
Marinha 1 (Rui Natário)  
Pousos 2 (Eurico e Capão) - Fig. Vinhos 1 (Futre)  
Biblioteca 3 (Tropa 3) - R.Pedroguense 2  
Marrazes 1 (B.A.) - Alvaiázere 2 (Ricardo Mobarq e Tiago Sobreiro)  
Guiense 4 (Joel 2, X. Torrado e Fabinho) - Gaeirense 0  
Beneditense 0 - GD "Os Nazarenos" 0  
CC Ansião 0 - CD Pataiense 1 (João Costa)  
Alcobaça 3 (Bruno Novo e Rúben 2) - Portomosense 0

8ª Jornada

SL Marinha 2 (Melguinha e Ely) - GC Alcobaça 3 (Rúben, Fabinho e Élio)  
Fig. Vinhos 1 (Ferraz) - Alq. Serra 1 (Miguel Carvalho)  
Pedroguense 2 (Faca e Flávio) - Pousos 2 (Miguel e Eurico)  
Alvaiázere 2 (Ricardo Mobarq e Marito) - Biblioteca 2 (Tropa 2)  
Gaeirense 0 - Marrazes 2 (Zé Miguel e Diogo Velosa)  
Nazarenos 3 (Tiago Domingos, Mesquita e Joaosinho) - Guiense 0  
Pataiense 1 (Nascimento) - Beneditense 1 (Samuel Matias)  
Portomosense 2 (Cedric e Afonso) - CC Ansião 0

9ª Jornada

Marinha 2 (Ely e Balseiro) - Fig. Vinhos 2 (Ferraz 2)  
Alq. da Serra 2 (Jackson e Miguel) - R.Pedroguense 0  
Grap/Pousos 3 (Eurico 3) - GD Alvaiázere 0  
Biblioteca 3 (Tropa 2 e Evandro) - SCR Gaeirense 1  
SCL Marrazes 0 - GD Nazarenos 0  
GGuiense 4 (Chico Torrado 3 e Miguel) - Pataiense 1 (França)  
Beneditense 1 (Nélson) - Portomosense 2 (Gigas e Cedric)  
Alcobaça 4 (Rúben Silva 3 e B.Novo) - CC Ansião 0



Certificação Acústica e Energética de Edifícios

> Em toda a zona centro <

Telefone: 915 859 151

www.acuidade.com | acuidade.acustica@gmail.com  
Rua Joaquim A. D' Aguiar, 5 - 3º 3000-231 COIMBRA

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 29 de Novembro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número catorze, deste Cartório, a folhas cento e nove, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, FERNANDO MARTINS INÁCIO e mulher, ADILIA DOS ANJOS CRISTÓVÃO, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Sobral, concelho de Mortágua, e ela da, da freguesia de Mascarenhas, concelho de Mirandela, residentes na Rua Dias Ferreira, nº 29, 1.º, freguesia de Coimbra (Santa Cruz), concelho de Coimbra, NIF 169.590.526 e 169.590.518, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - RÚSTICO, sito em "Lombas", composto por centeio e pastagem com oliveiras, pinhal e eucaliptal, com a área de sete mil oitocentos e quarenta e quatro metros quadrados,

a confrontar do norte e do sul com João dos Santos Moraes, do nascente com João dos Santos Moraes e outros e do poente com Fernando Lapão e outro, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 11.997, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.707,36, igual ao atribuído,

DOIS - RÚSTICO, sito em "Vale da Sardinha", composto por pinhal, mato e eucaliptal, com a área de dezasseis mil e dezasseis metros quadrados,

a confrontar do norte com barroca, do sul com viso, do nascente com herdeiros de António Pires e do poente com Manuel Nunes,

inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 13.687, com o valor patrimonial tributário de Euros 2.256,54, igual ao atribuído,

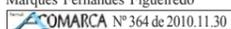
omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os citados prédios vieram à sua posse por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, o identificado na verba número um, a Manuel da Silva e mulher, Alcina Conceição Silva, o identificado na verba número dois, também na mesma data, a José Duarte, viúvo, todos residentes que foram no mencionado lugar de Várzea Redonda, sem que, todavia desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando - os, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 29 de Novembro de 2010.

À Notária,  
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**CARTÓRIO NOTARIAL  
A CARGO DA NOTÁRIA ANA PAULA PINTO ALVES  
CERTIDÃO**

Nos termos do artigo n.º 100º do Código do Notariado, CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que por escritura lavrada no dia vinte e seis de Novembro de dois mil e dez, exarada a folhas vinte e seis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Oitenta e Quatro-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Heróis do Ultramar, Galerias Jerónimo, Loja treze, na cidade de Pombal, a cargo da notaria, Ana Paula Pinto Alves, os outorgantes:

HELENA DE JESUS SIMÕES DOMINGOS, contribuinte número 154 090 654, e marido, SEBASTIÃO ALVES DOMINGOS, contribuinte número 125 711 484, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, como declararam, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem em Douro declaram:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens, todos situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Um - Prédio urbano, sito em Douro, composto de casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar, sótão e logradouro, com a superfície coberta de cento e dez metros quadrados e logradouro com três mil e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com José Carvalho Pais e outros, de sul com Manuel Godinho da Silva, de nascente com Manuel Godinho da Silva e de poente com estrada municipal, inscrito na respectiva matriz, em nome dela, justificante mulher, sob o artigo número 3169 (anteriormente inscrito na respectiva matriz urbana da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob o artigo número 2141), ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Dois - Prédio rústico, sito em Douro Fundeiro, composto de pinhal e eucaliptal, com a área de seis mil e trezentos metros quadrados, a confrontar de norte com José Carvalho Pais, de sul com Armindo Brito Costa, de nascente com Fernando Conceição Simões e de poente com Tomás Ferreira, inscrito na respectiva matriz, em nome dela, justificante mulher, sob o artigo número 3516, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

Três - Prédio rústico, sito em Douro Fundeiro, composto de mato, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel David, de sul com Adelino Conceição Martins, de nascente com Manuel Martins Viola e de poente com regato, inscrito na respectiva matriz, em nome dela, justificante mulher, sob o artigo número 3534, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

Quatro - Prédio rústico, sito em Soutinho, composto de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, a confrontar de norte com João Rodrigues Paiva, de sul com Maria Almeida Menezes, de nascente com estrada e de poente com viso, inscrito na respectiva matriz, em nome dela, justificante mulher, sob o artigo número 3652, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

Cinco - Prédio rústico, sito em Soutinho, composto de terra de cultura com oliveiras, videiras, pinhal, mato e sobreiros, com a área de dois mil oitocentos e trinta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel António, de sul com Manuel Godinho da Silva, de nascente com José Carvalho Pais e de poente com ribeiro, inscrito na respectiva matriz, em nome dela, justificante mulher, sob o artigo número 3662, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

Seis - Prédio rústico, sito em Soutinho, composto de terra de mato e cultura com videiras e oliveiras, com a área de dois mil cento e sessenta e seis metros quadrados, a confrontar de norte com João Rodrigues Paiva, de sul com Manuel Godinho da Silva, de nascente com Manuel Godinho da Silva e de poente com António Soares Graça, inscrito na respectiva matriz, em nome dela, justificante mulher, sob o artigo número 3666, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

Sete - Prédio rústico, sito em Douro, composto de terra de cultura com oliveiras e mato, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com João Rodrigues David Paiva, de sul com António Nunes Oliveira, de nascente com Helena Jesus Simões e de poente com António Nunes Oliveira, inscrito na respectiva matriz, em nome dele, justificante marido, sob o artigo número 3867, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

Oito - Prédio rústico, sito em Vale do Penedo, composto de pinhal e mato, com a área de três mil cento e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com José Gonçalves, de sul com Manuel António, de nascente com Adelino Martins e de poente com José da Conceição Simões, inscrito na respectiva matriz, em nome de herdeiros de António Simões, sob o artigo número 3510, ainda por descrever na mencionada Conservatória.

Que entraram na posse dos identificados prédios, já no estado de casados, em datas que já não sabem precisar mas que se situam, em relação ao prédio da verba sete, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, através de uma compra meramente verbal que dele ajustaram fazer a António Graça, viúvo, residente que foi em Lavandeira, dita freguesia de Figueiró dos Vinhos e em relação a todos os restantes, por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, através de uma doação meramente verbal que deles lhes ajustaram fazer os pais da justificante mulher, o referido António Simões, e mulher, Maria de Jesus, residentes que foram no referido lugar de Douro, compra e doação essas que não lhes foi nem é agora possível titular por escritura pública, dado o falecimento do vendedor e dos doadores.

Desde as mencionadas datas tomaram a posse efectiva dos aludidos prédios, tendo vindo desde então a gozar todas as utilidades por eles proporcionadas; neles praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, designadamente, no urbano fazendo-lhe obras de conservação e de manutenção, e habitando-o como casa de morada de família, e em relação aos rústicos cultivando-os e colhendo os seus frutos, limpando o mato, vendendo árvores para corte e avivando as estremas, tudo na convicção plena que sempre tiveram e têm de ser de facto proprietários.

Todos estes actos de posse foram, como se disse, praticadas pelos justificantes, em nome próprio e pessoalmente, durante mais de vinte anos, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e o acatamento de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, que conduz à aquisição por usucapião, que expressamente invocam, não tendo os justificantes, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade plena pelos meios extrajudiciais normais.

Pombal, vinte e seis de Novembro de dois mil e dez.

A Notária,  
Ana Paula Pinto Alves



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 29 de Novembro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número catorze, deste Cartório, a folhas cento e dezanove, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MANUEL LOPES JORGE e mulher, MARIA VIRGÍNIA SILVA ESTANQUEIRO JORGE, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, e ela da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Babelo, NIF 113.764.693 e 113.764.707, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - RÚSTICO, sito em "Casal de S. Pedro", composto por vinha com oliveiras, com a área de mil e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Abílio Antunes Pinto, do sul com Eduardo R. Costa S. Sá, do nascente com Alberto Marques e outro e do poente com Abílio Duarte e outro, inscrito na matriz sob o artigo 11.806, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.267,53, igual ao atribuído.

DOIS - RÚSTICO, sito em "Babelo", composto por mato, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Alberto Simões Estanqueiro, do nascente com Maximina da Conceição e do poente com José Estanqueiro Rocha, inscrito na matriz sob o artigo 8.5407, com o valor patrimonial tributário de Euros 7,87, igual ao atribuído,

omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os citados prédios vieram à sua posse por compra verbal, já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, o identificado na verba número um, a Adelino Ventura Medeiros e mulher, Maria Edite Lopes Henriques, residentes na Quinta da Rosa, Alvaiázere; o identificado na verba número dois, também na mesma data, a Sílvia da Conceição Rocha e marido, Marcolino da Conceição Santos, residentes no lugar de Saonda, mencionada freguesia de Aguda e António da Conceição Rocha e mulher, Maria Augusta Correia Rocha, residentes no lugar de Ponte Freixo, Pedra do Ouro, freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião, herdeiros de Vitalino Godinho Rocha, viúvo, residente que foi no referido lugar de Saonda, sem que, todavia desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando - os, colhendo os seus frutos, roçando o mato, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 29 de Novembro de 2010.

A Notária,  
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**Leia\*\*\*\*\*  
Assine\*\*  
Divulgue**



**Agora também em:  
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt**

**José Luis Fonseca  
Agente de Execução**

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos \* Sec. Única \* Exec. Comum n.º 476/08.8TBFVN  
Exeq.: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal, CRL  
Exec.: Maria da Conceição Pinto da Costa e outro  
M/ReP.: PE-727/08

**- Anúncio - 1.ª. Publicação -**

Nos autos acima identificados, encontra-se designado o dia 12 de Janeiro de 2011, pelas 13h30m, na Sec. Única do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos, sito na Av. José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos, para a abertura de propostas, apresentadas através de carta fechada, que sejam entregues até esse momento, pelos interessados na compra do (s) bem/bens abaixo discriminado (s) :

**VERBA ÚNICA - Prédio urbano destinado à habitação, composto por cave, rés-do-chão e anexos, jardim e garagem com área total de 1.830,00 m2, sito em S. Mateus, Lote nº 1, inscrito na matriz urbana da freguesia de Pedrogão Grande com o artigo matricial 3437, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrogão Grande sob o nº 3394/19891205. - V.P.T. 31.514,05 euros.**

O bem será adjudicado a quem melhor preço oferecer acima do valor de Euros: 280.000,00 (Duzentos e oitenta mil euros), correspondente a 70% do valor base de Euros: 400.000,00.

Aos valores propostos acrescerão, sempre, os impostos legais.

Apenas serão aceites as propostas de que conste a identificação completa e indicação da residência do proponente, cuja assinatura deverá mostrar-se reconhecida nos termos legais e devendo indicar se as propostas se refere à globalidade dos bens ou a alguma verba em especial, devendo nesse caso proceder à sua menção.

É fiel depositário do bem penhorado, que o deve mostrar, a pedido dos interessados, O executado, Hilário Antunes Cunha, com domicílio em São Mateus - 3270-148 PEDROGÃO GRANDE.

Nos termos do disposto no art.º 897.º, n.º 1 do Código de Processo Civil, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem do Agente de Execução, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor.

O processo pode ser consultado por qualquer interessado na aquisição dos bens no escritório do Agente de Execução, dentro das horas de atendimento (Dias úteis das 14h00m às 16h00m) , ou, na Secretaria do Tribunal .

Coimbra, 28 de Novembro de 2010

O Agente de Execução,

Rua Padre Estêvão Cabral, 79-2.º, Sala 211 - 3000-317 COIMBRA  
Tel. 239 829 235 / Fax. 239 829 236 - E-mail: 3726@sollicitador.net  
Atendimento: Dias úteis das 14h00m às 16h00m



**José Luis Fonseca  
Agente de Execução**

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos \* Sec. Única \* Exec. Comum n.º 479/08.2TBFVN  
Exeq.: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal, CRL e outro  
Exec.: Maria da Conceição Pinto da Costa  
M/ReP.: PE-720/08

**- Anúncio - 1.ª. Publicação -**

Nos autos acima identificados, encontra-se designado o dia 12 de Janeiro de 2011, pelas 13h30m, na Sec. Única do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos, sito na Av. José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos, para a abertura de propostas, apresentadas através de carta fechada, que sejam entregues até esse momento, pelos interessados na compra do (s) bem/bens abaixo discriminado (s) :

**VERBA ÚNICA - Prédio urbano, composto por casa de habitação e comércio de r/c e 1.º. Andar, com a área total de 61m2, sito na Rua Dr. José Jacinto Nunes, inscrito na matriz urbana da freguesia de Pedrogão Grande com o artigo matricial 4319, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrogão Grande sob o nº 9957/20001222. - V. P. T. - Euros 1.309,94.**

O bem será adjudicado a quem melhor preço oferecer acima do valor de Euros: 98.000,00 (Noventa oito mil euros), correspondente a 70% do valor base de Euros: 140.000,00.

Aos valores propostos acrescerão, sempre, os impostos legais.

Apenas serão aceites as propostas de que conste a identificação completa e indicação da residência do proponente, cuja assinatura deverá mostrar-se reconhecida nos termos legais e devendo indicar se as propostas se refere à globalidade dos bens ou a alguma verba em especial, devendo nesse caso proceder à sua menção.

É fiel depositário do bem penhorado, que o deve mostrar, a pedido dos interessados, O executado, Hilário Antunes Cunha, com domicílio em São Mateus - 3270-148 PEDROGÃO GRANDE.

Nos termos do disposto no art.º 897.º, n.º 1 do Código de Processo Civil, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem do Agente de Execução, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor.

O processo pode ser consultado por qualquer interessado na aquisição dos bens no escritório do Agente de Execução, dentro das horas de atendimento (Dias úteis das 14h00m às 16h00m), ou, na Secretaria do Tribunal .

Coimbra, 28 de Novembro de 2010

O Agente de Execução,

Rua Padre Estêvão Cabral, 79-2.º, Sala 211 - 3000-317 COIMBRA  
Tel. 239 829 235 / Fax. 239 829 236 - E-mail: 3726@sollicitador.net  
Atendimento: Dias úteis das 14h00m às 16h00m



**José Luis Fonseca  
Agente de Execução**

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos \* Sec. Única \* Exec. Comum n.º 415/06.0TBFVN  
Exeq.: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal, Crl  
Exec.: Almerindo Conceição Francisco Silva e outra  
M/ReP.: PE-416/06

**- Anúncio - 1.ª. Publicação -**

Nos autos acima identificados, encontra-se designado o dia 12 de Janeiro de 2011, pelas 09h30m, na Sec. Única do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos, sito na Av. José Malhoa -3260-402 Figueiró dos Vinhos, para a abertura de propostas, apresentadas através de carta fechada, que sejam entregues até esse momento, pelos interessados na compra do(s) bem/bens abaixo discriminado(s):

**VERBA Nº. 1 - Prédio rústico, composto de pinhal com 1 sobreiro; com a área de 720m2; sito em Portela da Lavandeira; inscrito na matriz rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos com o artigo matricial 11838; descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número 6513/20080917. - V.P.T. - Euros 6,02.**

**VERBA Nº. 2 - Prédio rústico, composto de centeio e pastagem com 10 oliveiras, 18 videiras em cordão, 1 laranjeira, 1 fruteira, pinhal com 2 sobreiros; com a área de 1330m2; sito em Portela da Lavandeira; inscrito na matriz rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos com o artigo matricial 11839; descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número 6514/20080917. - V.P.T. - Euros 7,22.**

os bens serão adjudicados a quem melhor preço oferecer acima dos seguintes valores:

- Para a verba n.º. 1, o valor de Euros: 3.024,00 (Três mil e vinte e quatro euros), correspondente a 70% do valor base de Euros: 4.320,00.
- Para a verba n.º. 2, o valor de Euros: 5.586,00 (Cinco mil quinhentos e oitenta e seis euros), correspondente a 70% do valor base de Euros: 7.980,00.

Aos valores propostos acrescerão, sempre, os impostos legais.

Apenas serão aceites as propostas de que conste a identificação completa e indicação da residência do proponente, cuja assinatura deverá mostrar-se reconhecida nos termos legais e devendo indicar se a referida globalidade dos bens ou a alguma verba em especial, devendo nesse caso proceder à sua menção.

É fiel depositário do bem penhorado, que o deve mostrar, a pedido dos interessados, o executado, Almerindo da Conceição Francisco da Silva, com domicílio em Colmeal — 3260-321 FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Nos termos do disposto no art.º 897.º, n.º 1 do Código de Processo Civil, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem do Agente de Execução, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor.

O processo pode ser consultado por qualquer interessado na aquisição dos bens no escritório do Agente de Execução, dentro das horas de atendimento (Dias úteis das 14h00m às 16h00m), ou, na Secretaria do Tribunal .

Coimbra, 28 de Novembro de 2010

O Agente de Execução,

Rua Padre Estêvão Cabral, 79-2.º, Sala 211 - 3000-317 COIMBRA  
Tel. 239 829 235 / Fax. 239 829 236 - E-mail: 3726@sollicitador.net  
Atendimento: Dias úteis das 14h00m às 16h00m



**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 29 de Novembro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número catorze, deste Cartório, a folhas cento e onze, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ANGELO DE PINHO BRANDÃO e mulher, GENEROSA TEIXEIRA TAVARES, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Várzea, concelho de Arouca, onde residem no lugar de Andorinhas, NIF 174.002.335 e 191.876.720, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM RÚSTICO, sito em "Outeiro Redondo", composto por pinhal e mato, gleba número vinte e seis, do talhão número cinco do plano de divisão da Junta de Freguesia, com a área de quatro mil metros quadrados, a confrontar do norte com António da Costa Simões, do sul com barroca, do nascente e do poente com Manuel Simões Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 11.330 com o valor patrimonial tributário de Euros 325,74, igual ao atribuído;

DOIS - RÚSTICO, sito em "Feteira", composto por pinhal e mato, com a área de três mil e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Mendes António, do sul com Mário Simões Pereira e outro, do nascente com barroca e do poente com matas florestais e limites do concelho, inscrito na matriz sob o artigo 11.294, com o valor patrimonial tributário de Euros 419,76, igual ao atribuído;

TRÊS - RÚSTICO, sito em "Feteira", composto por pinhal e mato, com a área de três mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Clotilde Conceição Cascas, do sul com Albino da Piedade Santos, do nascente com barroca e do poente com matas florestais e limites do concelho, inscrito na matriz sob o artigo 11.282, com o valor patrimonial tributário de Euros 423,69, igual ao atribuído;

QUATRO - UM TERÇO INDIVISO do prédio RÚSTICO, sito em "Relva", composto por terreno a mato, com a área de dois mil quinhentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com limites de Peralcovo, do sul com Patricia Maria Simões e do nascente com Júlio Ferreira Lourenço, inscrito na matriz sob o artigo 11.255, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção, de Euros 22,29, igual ao atribuído;

CINCO - RÚSTICO, sito em "Lomba do Covão", composto por eucaliptal, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e do sul com António Simões, do nascente com Fernando Lourenço e outro e do poente com António Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 3.680, com o valor patrimonial tributário de Euros 86,15, igual ao atribuído;

SEIS - RÚSTICO, sito em "Lomba do Covão", composto por eucaliptal, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte, do sul e do poente com Fernando Lourenço e outro e do nascente com Gracinda Rosa Tomás, inscrito na matriz sob o artigo 3.681, com o valor patrimonial tributário de Euros 180,57, igual ao atribuído;

SETE - RÚSTICO, sito em "Vale das Pedras", composto por eucaliptal, pinhal e mato, com a área de três mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Ernesto Carvalho, do sul com João Morais Rosa, do nascente com Maria José dos Santos e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 5.904, com o valor patrimonial tributário de Euros 659,34, igual ao atribuído;

OITO - RÚSTICO, sito em "Vai das Colmeias", composto por pinhal e mato, com a área de mil setecentos e setenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com António Lopes, do sul com José dos Santos, do nascente com limite das Eiras e do poente com barroca, inscrito na matriz sob o artigo 5.044, com o valor patrimonial tributário de Euros 243,51, igual ao atribuído,

omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os citados prédios vieram à sua posse, por compra verbal, todos feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, os identificados nas verbas números um, dois, três e quatro, a Maria Madalena Rosa Ferreira Rodrigues e marido, Vítor Manuel Loja Rodrigues, residentes em Luzeiro de S. Romão, Coimbra, o prédio identificado na verba número cinco, a Gracinda Rosa Tomaz, viúva, residente no mencionado lugar de Ribeira Velha, o identificado na verba número seis, a José da Conceição Mendes e mulher, Leonor Rosa Tomaz Mendes, residentes no dito lugar de Ribeira Velha, o prédio identificado na verba número sete, a José da Conceição Relvas e mulher, Maria Manuela Rosa dos Santos, residentes no dito lugar e freguesia de Campelo, e do prédio identificado na verba número oito, a Mário Bento Duarte e mulher, Ema Reis dos Santos Duarte, residentes na Rua da Paz, nº 73, 1º Esquerdo em Lisboa, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, o identificado na verba número quatro conjuntamente com Manuel Mendes Bouça, viúvo, residente na Quinta da Graça, Casa 47, Monte da Caparica, Sobreda da Caparica e Sérgio Martinho dos Santos, viúvo, residente na Rua Amélia Rey Colaço, nº 18, rés - do - chão esquerdo, Santa Marta do Pinhal, Corroios, e os restantes sozinhos, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 29 de Novembro de 2010

A Notária,  
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 26 de Novembro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número catorze, deste Cartório, a folhas cento e seis, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ANTÓNIO NUNES DE JESUS e mulher, MARIA ROSA LOPES COELHO JESUS, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, residentes na estrada da Figueira da Foz, Almoinha Parque, Bloco A, rés - do - chão C, Almoinhas, freguesia de Marrazes, Concelho de Leiria, NIF 101.075.200 e 133.868.850, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

URBANO, sito em "Mações", composto por armazéns e actividade industrial, com a superfície coberta de vinte e oito metros quadrados, a confrontar do norte com António Jesus Nunes e Manuel Jesus Nunes, do sul, do nascente e do poente com proprietário, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 4.843 com o valor patrimonial tributário de Euros 3.652,00, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta dois, a João Augusto Mendes, viúvo, Maria dos Santos Fernanda Mendes, viúva, e Carlos Jorge dos Santos Mendes, casado com Maria Helena Silva dos Santos Mendes, residentes na sede de freguesia de Figueiró dos Vinhos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo. ---

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, guardando nele alfaias agrícolas, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 26 de Novembro de 2010.

A Notária,  
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

**NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 29 de Novembro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número catorze, deste Cartório, a folhas cento e vinte e um, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, CARLOS ALBERTO ALVES DA GAMA e mulher, GRACINDA SILVA ESTANQUEIRO, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Figueiró dos Vinhos, e ela da dita freguesia de Aguda, onde residem no lugar de Almofala de Baixo, NTF 159.741.610 e 171.550.510, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO, sito em "Forno", composto por eucaliptal, com a área de mil quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com António Pais, do sul com António Graça Dias, do nascente com caminho e do poente com Adolfo Godinho, inscrito na matriz sob o artigo 18.523, com o valor patrimonial tributário de Euros 317,87, igual ao atribuído,

omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à sua posse, já no estado de casados, metade indivisa, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta pelos pais do justificante marido, Manuel Dias da Gama e mulher, Gracinda da Conceição Alves, residentes que foram em Aldeia de Ana de Aviz, mencionada freguesia de Figueiró dos Vinhos e metade indivisa, também por doação verbal, por volta de mil novecentos e oitenta, por José Manuel Alves Gama e mulher Maria Manuela Sousa Mendes, residentes na Rua da Gruta, Velas, Aço, sem que, todavia desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, plantando e cortando árvores, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 29 de Novembro de 2010.

A Notária,  
(Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ  
DE TERESA VALENTINA SANTOS  
RECTIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de vinte e cinco de Novembro de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e dez a folhas cento e onze verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e dezanove - F compareceu:

ERMELINDA DIAS LOPES, casada com Alípio das Neves Lopes, sob o regime da separação de bens, natural da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside habitualmente no lugar de Adega, E DECLAROU: Que por escritura de treze de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete, lavrada a folhas cento e trinta e sete do livro de notas para escrituras diversas número vinte e oito - B, do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, a outorgante procedeu à justificação do prédio urbano, sito em Adega, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de habitação, com a superfície coberta de trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Rosa Dinis, sul com António Dias, nascente com a rua e poente com Joaquim Coelho, à data inscrito na matriz sob o artigo 472 omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que por esta escritura vêm todos rectificar aquela, no sentido de passar a constar que o prédio urbano ai identificado tem e sempre teve a área total de CENTO E OITENTA E SETE METROS QUADRADOS, pelo que tem mais correctamente a seguinte descrição:

PRÉDIO URBANO, sito em Adega, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de dois pisos, destinada a habitação, com logradouro anexo, com a superfície coberta cento e vinte e seis metros quadrados e descoberta de sessenta e um metros quadrados, a confrontar do norte com Ermelinda Dias, sul e poente com a via pública e nascente com António Inácio do Carmo, inscrito na matriz sob o artigo 1260 (pendente de actualização, que provém do artigo 472), omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Declaram que a nascente havia uma serventia (caminho de pé em terra), o qual actualmente já não existe, posteriormente foram abertas estradas públicas a sul e poente, como consta da certidão da Câmara que arquivo.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 25 de Novembro de 2010.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE  
AUTORIZADA,  
Isabel Maria da Conceição Fernandes



**CONVOCATÓRIA**

No uso da competência que me é conferida pelo nº 2 do Artigo 22º e nos termos do Artigo 24º dos Estatutos da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA ZONA DO PINHAL, CRL, pessoa colectiva nº 501292748, convoco os associados desta a reunirem em ASSEMBLEIA GERAL, no dia 28 de Dezembro de 2010, pelas 17H00, na sua sede, sita na Praça da República, número 31, na Vila da Sertá, para discutir e votar os assuntos com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Discussão e votação da proposta de Plano de Actividades e de Orçamento da Caixa Agrícola, para 2011.
2. Deliberação sobre a política de remunerações dos membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização da Caixa Agrícola, para o ano de 2010.
3. Deliberação sobre a política de remunerações dos membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização da Caixa Agrícola, para o ano de 2011.
4. Apreciação de outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada não se encontrarem representados número suficiente de Sócios, a Assembleia reunirá com qualquer número uma hora depois.

Sertá, 27 de Novembro de 2010

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

*José Lopes Ferreira*  
(José Lopes Ferreira)

CCAM de Zona do Pinhal  
Praça da República, 31 - 6100-740 SERTÁ - Tel. 274 600 200 - Fax 274 600 208 - www.ccaagricola.pt  
Linha Directa 808 20 60 60 - Inibdirecta@ccaagricola.pt



**ONDE PAGAR A ASSINATURA**



Agora também em:  
[www.bmfigueirodosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt)

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

- Em Figueiró dos Vinhos**  
- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim
- Em Pedrógão Grande**  
- Na Delegação do jornal, na Risco Ponderado - (junto à CGD)
- Em Castanheira de Pera**  
- No Café do Henrique (Café Central); e/ou- No Restaurante Europa

Miguel Assunção Noutel dos Santos  
NOTÁRIO

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DO NOTÁRIO LIC. MIGUEL ASSUNÇÃO  
NOUTEL DOS SANTOS  
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico para efeitos de publicação, que no dia dezoito de Novembro de dois mil e dez, foi exarada a folhas noventa e quatro e seguintes do livro número 12-E, de notas para escrituras diversas, retificada no dia vinte e cinco do mesmo mês, de folhas cento e catorze e seguintes do mesmo livro, do Cartório Notarial sito na Avenida dos Bombeiros Voluntários, edifício Nova Penela, rés-do-chão, loja C. na vila de PENELA, escritura de justificação notarial, na qual ORLANDO JORGE e mulher, ENCARNAÇÃO DIAS, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia da Cumeeira, ela da freguesia de Penela (Santa Eufémia), ambas deste concelho, onde residem habitualmente na Estrada de Viavai, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens imóveis:

BENS SITOS NA FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
DOZE: UM QUINTO indiviso do prédio rústico sito em Arieiras, composto de terra de cultura com videiras em cordão e terreno rochoso, árvores, eucaliptal e sobreiros, com a área de mil novecentos e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Vaz dos Santos, do sul com herdeiros de Manuel Tomás, do nascente com Ribeiro e do poente com Claudino dos Santos Jorge e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 18842, em nome de Herdeiros de Ermelinda de Jesus, com o valor patrimonial para a fracção de 3,26 Euros e o para efeitos de IMT, também para a fracção, de noventa e cinco euros e setenta e cinco céntimos, igual ao atribuído;

TREZE: prédio rústico sito em Sarradas, composto de terra de centeio e pastagem com oliveiras, com a área de cinquenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Alfredo Jorge, do sul e nascente com Avelino Jorge e do poente com António Jorge, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 19420, em nome de Herdeiros de Ermelinda de Jesus, com o valor patrimonial tributário de 0,40 Euros e o para efeitos de IMT de onze euros e oitenta céntimos, igual ao atribuído;

CATORZE: UM QUINTO indiviso do prédio rústico sito em Compridas, composto de terra de cultura, pinhal e mato, com a área de quinhentos e oitenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com José Vaz dos Santos e outros, do sul com Serafim Jorge, do nascente com caminho e do poente com António Mendes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 19570, em nome de Herdeiros de Ermelinda de Jesus, com o valor patrimonial para a fracção de 1,98 Euros e para efeitos de IMT, também para a fracção, de cinquenta e oito euros e sete céntimos, igual ao atribuído;

QUINZE: prédio rústico sito em Ladeiras, composto de terreno de mato e terreno rochoso, com a área de dois mil seiscientos e sessenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Abílio dos Santos, do sul com herdeiros João Rodrigues Lourenço, do nascente com fragas e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 19646, em nome de Herdeiros de Ermelinda de Jesus, com o valor patrimonial tributário de 0,27 Euros e o para efeitos de IMT de sete euros e oitenta e sete céntimos, igual ao atribuído;

DEZASSEIS: prédio rústico sito em Arieiras, composto de terreno de eucaliptal e terreno rochoso, com a área de oitocentos e um metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de José Jorge, do sul com limite do Cercal, do nascente com herdeiros de Ermelinda da Silva e do poente com herdeiros Maria Mendes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 18874, em nome de Alfredo Jorge, com o valor patrimonial tributário de 4,81 Euros e o para efeitos de IMT de cento e quarenta e um euros e vinte e três céntimos, igual ao atribuído;

DEZASSETE: prédio rústico sito em Torrões, composto de terra de cultura, com a área de trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de José Jorge, do sul com Júlio dos Santos, do nascente com José Jorge Mendes e do poente com limite do concelho de Penela e Ribeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 19306, em nome de Alfredo Jorge, com o valor patrimonial tributário de 2,67 Euros e o para efeitos de IMT de setenta e oito euros e sessenta e oito céntimos, igual ao atribuído;

DEZOITO: METADE indivisa do prédio rústico sito em Sarradas, composto de terra de centeio e pastagem com oliveiras, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Ermelinda da Silva e outros, do sul com Júlio dos Santos e outros, do nascente com José Vaz dos Santos e do poente com António Jorge, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 19419, em nome de Alfredo Jorge, com o valor patrimonial tributário para a fracção de 1,01 Euros e o para efeitos de IMT, também para a fracção, de vinte e nove euros e cinquenta e um céntimos, igual ao atribuído;

Que os imóveis acima identificados lhes pertencem por os haverem adquirido:  
Os identificados sob os números um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, onze, doze, treze, catorze e quinze, cerca do ano de mil novecentos e oitenta e dois, por doação meramente verbal da mãe do justificante varão, Ermelinda de Jesus, viúva, já falecida, residente que foi do lugar de Ferraria de São João, freguesia de Cumeeira, deste concelho. Os identificados sob os números nove, dez, dezasseis, dezassete e dezoito, cerca do ano de mil novecentos e oitenta e dois, por doação meramente verbal do tio do justificante varão, Alfredo Jorge e mulher, Maria Rosa, ambos já falecidos, residentes que foram no dito lugar de Ferraria de São João, sem que, todavia, tenham sido lavradas as competentes escrituras, tendo, desde então e até hoje, desfrutado dos identificados imóveis como coisas próprias, autónomas e exclusivas, deles retirando as vantagens de que são susceptíveis, mandando-os cultivar e limpar, desbastar e plantar eucaliptos, neles praticando, em suma, os actos materiais correspondentes ao direito de propriedade plena, na convicção de não lesarem os direitos de outrem, pelo que possuem os imóveis acima identificados em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posses que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e acatamento de toda a gente, sendo, por isso, posses públicas, pacíficas e contínuas, pelo que os adquiriram por usucapião, que ora invocam para efeitos de primeira inscrição no registo, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permita fazer a prova dos seus direitos de propriedade perfeita;

Que são proprietários do imóvel identificado sob o número cinco os herdeiros de Jaime Jorge, os herdeiros de António da Conceição dos Santos e herdeiros de Ramiro Jorge, na proporção de um quarto para cada uma das heranças; dos imóveis identificados sob o número seis e nove, os herdeiros de António da Conceição dos Santos, na proporção de metade; do imóvel identificado sob o número onze os herdeiros de Leonilde Mendes, na proporção de metade e; dos prédios identificados sob os números doze e catorze, os herdeiros de Jaime Jorge, herdeiros de António da Conceição dos Santos, herdeiros de Ramiro Jorge e, Basílio Jorge e mulher, Aldina Henriques Rodrigues, residentes no lugar de Ferraria de São João, freguesia de Cumeeira, concelho de Penela, na proporção de um quinto para cada.

São proprietários da restante metade do prédio identificado sob o número dezoito os herdeiros de Ramiro Jorge.  
Está conforme o original.  
Cartório Notarial de Penela, aos dezoito de Novembro de 2010.

O Notário,  
(Miguel Assunção Noutel dos Santos)



# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's:  
acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

## JOSÉ MANUEL SILVA

### SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955  
Email: 4479@solicitador.net

## PASSA-SE

### Papelaria, em Figueiró dos Vinhos

bem localizada

CONTACTO: 236 553 206

## ALUGA-SE LOJA

### (em Pedrógão Grande ao lado da Farmácia)

CONTACTO: 965 064 964 e/ou  
963 465 526

## PRECISA-SE MOTORISTA

### Empresa de transportes precisa de 1 Motorista c/carta de articulados que aceite trabalhar em Lisboa e arredores de 2ª a 6ª feira

CONTACTO: Marcolino Neves (Cast. de Pera)  
917 525 014

## SOCIÓLOGO(A)

A Santa Casa da Misericórdia de  
Figueiró dos Vinhos pretende  
admitir um(a) SOCIÓLOGO(A),  
para integração em Centro  
Comunitário.

Enviar CV para:  
Av. Francisco Sá Carneiro, Apartado 83,  
3264 – 909 Figueiró dos Vinhos  
ou  
misericordia.fig@sapo.pt



NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 26 de Novembro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número catorze, deste Cartório, a folhas noventa e oito, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MANUEL BARROS SIMÕES e mulher, LÍDIA EIRAS ALVES SIMÕES, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Alagoa, na Rua da Fonte Velha, nº 30, NIF 115.249.427 e 115.249.419, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande; URBANO, sito em "Rua da Fonte Velha - Alagoa", composto por casa de habitação, com a superfície coberta de cento e quarenta e quatro metros quadrados, e superfície descoberta de setenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Barros Simões e herdeiros de António Henriques de Almeida, do sul e do poente com herdeiros de António Henriques de Almeida e do nascente com via pública, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.308, com o valor patrimonial tributário de Euros 34.113,00, igual ao atribuído, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que o citado prédio veio à sua posse por doação verbal, já no estado de casados, por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove, por Manuel Lopes Alves e mulher, Maria da Visitação, pais da justificante mulher, residentes no mencionado lugar de Alagoa, referida freguesia de Vila Facaia, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando - o, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 26 de Novembro de 2010.  
A Notária,  
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



Jornal  
**ACOMARCA**

### FICHA TÉCNICA

**BIMENSÁRIO REGIONALISTA**  
PARA OS CONCELHOS DE  
CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,  
SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255  
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS  
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

**FUNDADOR**  
Marçal Manuel Pires-Teixeira

**PROPRIEDADE**  
Mária Elvira Silva Castela Pires-Teixeira  
**DIRECTOR:** Henrique Pires-Teixeira (TE 675)  
**DIRECTOR ADJUNTO:** Valdemar Alves  
**CHEFE DE REDACÇÃO:** Carlos A. Santos (CP 2887)

**REDACTORES:**  
Inácio de Passos, Carlos A. Santos  
(redactores principais)  
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira,  
Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira,  
Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

**AGENTES:**  
**Concelho de Castanheira de Pera:**  
Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante  
Europa; Coentral Grande: Joaquim Barata;  
**Concelho de Figueiró dos Vinhos:**  
Papelaria Jardim;  
**Concelho de Pedrógão Grande:** Risco  
Ponderado.

**CONVIDADOS ESPECIAIS:**  
Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José  
Pais, Dr. Tóze Silva, Luis F. Lopes, Antonino  
Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais,  
Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr.  
Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina  
Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha  
Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

**SEDE E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

**DELEGAÇÃO EM LISBOA**  
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E -  
1050-085 Lisboa  
Telf. 213547801 - Fax: 213579817  
**DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE**  
Risco Ponderado  
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

**COORDENAÇÃO E SECRETARIADO**  
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

**MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO**  
"A Comarca" - Carlos Santos.  
**PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO**  
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

**SÓCIOS FUNDADORES DE:**  
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube  
CentroAventura (Figueiró dos Vinhos), Centro  
Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité  
Internacional de Solidariedade para com Timor

**Assinatura:**  
**CONTINENTE: Anual:** - 15,0 Euros  
**- Reformados e Cartão Jovem:** 12,0 Euros  
**EUROPA: Anual:** - 22,0 Euros  
**RESTO DO MUNDO: Anual:** - 24,0 Euros  
**Preço Unitário:**  
**- 0,60 Euros (120\$00)**  
**IVA (5%) incluído**



**TWO COMMUNICATIONS**  
Londres - Inglaterra



# DEPENDÊNCIAS

JOÃO ROLDÃO SOARES | Psicólogo



Um dos Modelos mais importantes na fase de avaliação do Paciente, assim como no seu período de tratamento, é o chamado Modelo Transteórico de Prochaska e DiClemente.

Este Modelo é essencial para contextualizar o Paciente em termos de motivação para a mudança, tanto na avaliação inicial (já referida neste espaço), como durante todo o Processo Terapêutico, já que sem estar motivado, o Paciente dificilmente poderá responder a um Plano Terapêutico.

Diversos autores (nomeadamente Miller e Rollnick, 2001) referem que a motivação é um estado de prontidão e vontade de mudança que está sujeito a oscilações em função das diferentes situações que possam surgir ao longo do processo de um Paciente, e nunca deve ser entendida como um problema ou traço de personalidade deste.

Este Modelo refere a presença de 5 estádios de Mudança no indivíduo que não obedecem a um ciclo rígido, ou seja, não há obrigatoriamente uma ordem na qual este transita de uma fase para outra. Na verdade, este Modelo refere que o indivíduo poderá transitar nos dois sentidos, isto é, evoluindo para o estádio se-

guinte ou regredindo para um dos anteriores.

Deste modo, o primeiro estádio é entendido como pré-contemplação: é a fase em que se observam formas de pensamentos adictivos que possam subsidiar a manutenção dos consumos, isto é, não há qualquer reconhecimento de comportamentos problemáticos e qualquer intenção de mudança.

No estádio de contemplação, o indivíduo tanto reconhece como rejeita a existência de um consumo problemático. Simultaneamente, há comportamentos favorecedores dos consumos e, igualmente, momentos de preocupação relativamente aos mesmos. Assim, há uma enorme ambivalência sobre a sua motivação para a mudança.

O terceiro estádio é o de preparação que, como o nome indica, o sujeito já reconhece e pondera as consequências dos seus consumos. Inicia, então, uma reflexão sobre a possibilidade de abandonar estes comportamentos.

No estádio de acção, verificam-se algumas acções e movimentos do indivíduo, que procura a mudança no sentido de abandonar os seus consumos e comportamentos problemáticos.

No último estádio, o de manu-

tenção da acção, o sujeito continuará a manter comportamentos que estejam relacionados com a eliminação de consumos e comportamentos problemáticos mantendo, igualmente, a motivação numa mudança constante.

Deste modo, trabalhar a motivação para a mudança do Paciente é fundamental, até porque toda e qualquer intervenção no âmbito do tratamento das dependências requer uma forte motivação da parte do indivíduo.

Interessa, então, levá-lo a um processo de consciência a respeito do seu beber (no caso do alcoolismo) problemático e das consequências dos seus comportamentos, assim como envolvê-lo num compromisso para com o seu próprio tratamento.

De forma a trabalhar a motivação do Paciente, fundamentalmente numa fase inicial de intervenção, pode utilizar-se a Entrevista Motivacional proposta por dois autores já referidos neste artigo: Miller e Rollnick. Esta técnica pode ser aplicada nos diferentes Processos Terapêuticos com o objectivo de ajudar as pessoas a reconhecer os seus problemas sendo, principalmente, útil para aquelas que se apresentam num estado de ambivalência em

relação à possibilidade de alterar comportamentos negativos.

Por outro lado, a Entrevista Motivacional, implica alguns princípios gerais por parte de quem a utiliza. São, essencialmente, cinco: expressar empatia, desenvolver a discrepância, evitar argumentação, acompanhar a resistência do Paciente e promover a auto-eficácia.

A empatia é essencial, e está relacionada com a aceitação, conduzida por uma escuta reflexiva, respeitosa e compreensiva, onde o Terapeuta deve procurar as interpretações do Paciente, sem nunca o julgar ou corrigir. Todavia, esta aceitação não significa concordância ou aprovação.

Quando se trabalha com Pacientes dependentes, observa-se que os seus Mecanismos de Defesa (negação, minimização, justificação) são enormes sendo, por isso, importante confrontá-lo com as consequências negativas que os seus comportamentos originam. Esta situação desenvolve um conflito entre o comportamento negativo e as metas que o Paciente quer atingir para a sua vida. Quando o Paciente tem consciência desta discrepância, é provável que a mudança venha a acontecer.

Evitar a argumentação é outro dos princípios desta técnica. Deve-se, pois, evitar a confrontação directa de ideias, fazendo sempre para que ocorra, no Paciente, uma tomada de consciência do problema relativamente ao qual é necessário fazer algo. Deste modo, evita-se, também, que o paciente pense que perdeu a sua liberdade de escolha e de agir como mais lhe possa agradar.

Outro princípio da Entrevista Motivacional relaciona-se com a capacidade do Terapeuta acompanhar a resistência do Paciente, devolvendo-lhe as questões ou problemas, com o objectivo de ser ele a encontrar soluções, garantindo autonomia e responsabilidade. É importante apenas orientar o Paciente quando este dá garantias de ter capacidades e que necessita apenas de uma orientação.

Por último, deve-se promover a auto-eficácia, comprometendo o Paciente com a responsabilidade à mudança e eliminando qualquer ideia ou crença de que é o Terapeuta que a poderá operar. Torna-se, pois, importante apelar-se à responsabilidade do Paciente em decidir e realizar as suas mudanças pessoais.

[Jroldaosouares@gmail.com](mailto:Jroldaosouares@gmail.com)

## SUDOKU

Fácil

	8	4		5			9	3
		1			9	7		
5		9	1			4	2	6
				6	2	5		7
8								4
7		2	5	3				
2	9	8			6	3		1
		5	9			6		
1	6			2		8	4	

Médio

					2			1
4					8		7	
6	1		5				2	3
						7	8	
				2				
	3	1						
3	7				6		9	8
	4		9					6
1			3					

Difícil

4								
5		8	1	6				3
	7		8	3				
2		7					4	
	1						6	
	4					5		8
				9	1		3	
6				7	5	4		9
								7



**ACTUALIZA TI**  
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

[www.actualizati.pt](http://www.actualizati.pt)

Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos  
E-mail: [geral@actualizati.pt](mailto:geral@actualizati.pt) \* Tlf: 236 551 162 \* Fax: 236 551 163

## BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

# APRESENTAÇÃO DO LIVRO DE RODRIGO McSILVA

Integrada na I Feira do Livro organizada pela Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, que decorreu entre os dias 22 de Novembro e 03 de Dezembro (numa acção que promete repetir-se e fazer parte do calendário anual das actividades da Biblioteca figueiroense) teve lugar no dia 26, pelas 16.30h, a apresentação do livro de Rodrigo McSilva - «Escritos dos Ancestrais - Campos de Odelberon». *Rodrigo McSilva* é o pseudónimo de Rui Manuel Conceição Silva, um figueiroense actualmente a exercer as funções de sub-gerente na agência da Caixa Geral Depósitos de Figueiró dos Vinhos.

O seu livro foi editado e distribuído a nível nacional pela prestigiada editora «Editorial Presença» em finais de Setembro último e esteve, durante 50 dias consecutivos, no Top da FNAC (Secção do “Fantástico”). Estão também previstas outras apresentações públicas do livro e do autor, nomeadamente na FNAC de Coimbra e de Leiria, assim como numa prestigiada Livraria do Porto, em datas a acertar brevemente.

Na sessão de apresentação do livro, para além do autor (Rodrigo McSilva), marcaram também presença o Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Rui Silva; o Director da Biblioteca Municipal, Dr. Sérgio Mangas; e o Dr. Tózé Silva (irmão do autor e que prefaciou o livro) e a quem coube fazer a apresentação da obra e a apologia do autor.

Numa sala repleta de boa assistência e emoldurada com telas do Pintor João Viola (alusivas ao tema do livro), abriu a sessão o Presidente da Câmara Municipal, que parabenizou o autor e referiu a amizade pessoal que os ligava desde os tempos da tropa. Destacou igualmente a impor-



tância deste tipo de iniciativas, que proporcionam à população a oportunidade de reforçarem a sua relação com os livros, conjuntamente com a divulgação de autores da terra, e que enriquecem este tipo de eventos, através da acção dinamizada pela Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, tendo congratulado o seu director, bem como a equipa que colocou de pé este evento, cujo objectivo é atrair as pessoas para a importância da leitura.

Seguidamente, coube a Tózé Silva dissertar sobre a personalidade de Rodrigo McSilva, a formação da sua identidade, o seu gosto pela leitura e as suas influências literárias e que estavam na base do livro que apresentava. Teceu também uma retrospectiva sobre a importância da mitologia na história dos povos e na formação das sociedades até ao momento presente, historiando o significado e a importância de alguns mitos, crenças e religiões na estrutura das principais civilizações, em várias épocas e culturas diferentes, e abrangendo todos os continentes.

Falou do livro, da sua estrutura, do seu núcleo temático, dos lugares onde decorre a acção e das múltiplas personagens que se confrontam no interior das suas páginas, e que, no fundo, apresenta uma História alternativa para explicar o relacionamento dos Homens com os deuses, isto é, a existência humana intimamente ligada às histórias sagradas, feitas de deuses e heróis sublimes e cujos segredos e mistérios o Homem há-de perseguir sempre.

Rodrigo McSilva baseou a sua intervenção na ideia própria de que, mais importante do que o

livro que se escreve, é o livro que se vive. Referiu que um livro não é mais do que um resultado dessa vivência e de tudo aquilo que se foi colhendo ao longo dos anos. Essa vivência, o carinho familiar, os velhos amigos, os antigos professores e o intercâmbio com pessoas que todos os dias nos presenteiam com a sua simpatia e o seu sorriso, é que fazem com que a vida valha a pena. Referiu que, mais do que contar uma história, um livro deve transmitir valores intemporais e uma visão simples da vida. Que, no fundo, deveremos encarar o passado com alegria por o termos vivido. Terminou dizendo «o meu livro é somente uma parte da vida, pois tudo o que vivi até aqui, é que é verdadeiramente importante».

O director da Biblioteca, Sérgio Mangas, fechou a sessão, agradecendo a presença de todos e exortando os presentes para que continuem a gostar de “bisbilhotar” os livros, sobretudo naquela “casa” (Biblioteca Municipal) e cuja missão é reforçar cada vez mais a sua imagem de prestígio junto da população.



## EXPOSIÇÃO E CONFERÊNCIA

# A IDADE DO OURO DA IMPRENSA NO CENTENÁRIO DA REPÚBLICA

-Biblioteca Municipal de Ourém 4 de Dezembro a 7 Janeiro



O Centenário da República tem sido comemorado, em Ourém, ao longo de vários meses num ciclo de actividades que serão encerradas em Dezembro, com a Exposição: A Idade do Ouro da Imprensa do Norte do Distrito de Leiria, de Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas.

A inauguração terá lugar, no dia 4 de Dezembro, na Biblioteca Municipal, às 17h30, seguindo-se uma conferência pelos seus autores, bem como a apresentação do livro com o mesmo título da exposição, lançado em Maio deste ano.

Editado pelo Município de Pedrógão Grande, A Idade do Ouro da Imprensa do Norte do Distrito de Leiria, de Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas, revela, agora ao grande público, uma História da Imprensa, que sendo regional, viveu manifestamente a revolução republicana em Portugal.

A História da Imprensa é também a História das ideias, dos projectos e da vida desta região, cujas potencialidades ainda subsistem, apesar de relegada pelas regiões litorais. Todos estes concelhos do interior possuem uma riqueza endógena que as gerações do final do século XIX e início do século XX conheciam e divulgaram.

Os autores desta exposição, ao revelarem esta pequena parte da História do Interior-Centro do país, têm insistido numa política cultural que demonstre todos estes factores, no sentido de dar a conhecer o valor e a riqueza do coração do país que, entretanto, tem sido ignorado por políticos e empresários.

**FERNANDO MARTELO**

**ADVOGADO**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205  
- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO FERNANDES**  
**ADVOGADO**

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**António Bahia**

Tlm: 96 647 02 99

**Amândio Antunes**

Tlm: 96 647 02 97

**ADVOGADOS**

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º A.  
Telf./Fax: 236 551 533 \* 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Emídio Navarro, nº 93 - 2.º C  
3000-151 COIMBRA



# SUGESTÃO

## Cristela Bairrada

**fordoc**  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

## PONHA O CARRO À FRENTE DOS BOIS

**“É justamente quando o fruto cai ao chão que podem germinar as sementes.”**

ANÓNIMO

Todos estamos conscientes que atravessamos um período muito complicado. Diariamente ouvimos falar de crise, desemprego, aumento de impostos, cortes de subsídios, planos de austeridade... o medo e a incerteza pairam no ar. O nosso cantinho do paraíso parece estar a passar por mudanças radicais, mas quantos de nós, em vez de dizer que isto está mau por culpa dos outros, definimos para nós próprios uma estratégia para fazer face a todas estas realidades?

Isto faz-me recordar uma história... um dia, um sábio passeava por uma floresta com o seu fiel discípulo, quando avistou ao longe um sítio de aparência pobre. Chegados ao local constata-ram a pobreza do lugar. A casa não tinha sequer as condições bási-

cas e os moradores, um casal e três filhos, vestiam roupas rasgadas e sujas. O sábio aproximou-se do pai daquela família e perguntou: “Neste lugar não há sinais de pontos de comércio e de trabalho. Então, como é que o senhor e a sua família sobrevivem aqui?”. O senhor calmamente respondeu:

“Meu amigo, nós temos uma vaquinha que nos dá vários litros de leite todos os dias. Uma parte desse produto vendemos e com a outra parte produzimos produtos para nosso consumo. Assim, vamos sobrevivendo”. O sábio agradeceu a informação, despediu-se e partiu. No meio do caminho, voltou-se para o seu fiel discípulo e ordenou: “Aprendiz, atire



a vaquinha pelo precipício abaixo!”. O jovem arregalou os olhos espantado e cumpriu a ordem... empurrou a vaquinha colina abaixo e viu-a morrer.

Aquela cena ficou marcada na memória daquele jovem durante alguns anos e um belo dia ele resolveu largar tudo e voltar àquele local para pedir perdão à família e ajudá-la. Quando se aproximava

do local, avistou um sítio muito bonito e algumas crianças a brincar no jardim. Ficou triste e desesperado imaginando que aquela pobre família tivera que vender o sítio para sobreviver. Chegado ao local, foi recebido por um caseiro muito simpático e perguntou pela família que ali morava há uns quatro anos, ao que o caseiro respondeu: “Continuam a morar aqui?”. Espantado viu que se tratava das mesmas pessoas que visitara com o mestre. Elogiou o local e perguntou ao dono: “Como o senhor melhorou este sítio e está tão bem na vida?”. O senhor entusiasmado respondeu-lhe: “Nós tínhamos uma vaquinha que caiu pelo precipício abaixo e

morreu. Desde esse dia tivemos que fazer outras coisas e desenvolver habilidades que nem sabíamos que tínhamos. Assim, alcançamos o sucesso que os seus olhos vêem agora”.

Para enfrentar todas as mudanças pelas quais vamos ter de passar, quantos de nós pensamos em arranjar fontes de rendimento suplementares, alterar o nosso tipo de vida, esforçarmos mais na nossa empresa trazendo ideias novas e sugestões de melhoria... No meio de tantas mudanças, talvez tenha chegado o momento de atirmos a nossa vaquinha pelo precipício abaixo, repensarmos o que podemos fazer para melhorar a situação e, em vez de sermos reactivos aos problemas, termos a capacidade de os antecipar e pela primeira vez... colocarmos o carro à frente dos bois.

Cristela Bairrada  
sugestao.fordoc@gmail.com  
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)

## ESPETO DE POESIA

### A MULHER

A mulher, eis que tem grande beleza,  
É o ser que propaga mais encanto.  
E eu vou cantando no meu canto,  
Admirando a sua realza.

Mona Lisa ou Gioconda, de certeza,  
Me causam enormíssimo espanto.  
E eu estou a cantá-las, no entanto,  
Vejo seus belos ares de subtileza.

De finas chinelinhas nos seus pés,  
Que os bailes palmilham lés a lés,  
À procura da noite de anelo.

O meu navio tem lá no convés,  
A bússola que rege as marés,  
Quando busco amor sem querer perde-lo



por  
Alcides Martins

### MEU QUERIDO PORTUGAL

Meu país é Portugal!  
Escrevo isto com orgulho  
Mas os espaços do poder  
Estão invadidos com entulho

O meu horizonte de vida  
É já muito reduzido  
Mas não queria ver mau País  
Assim a ser consumido

Muito fiz por Portugal  
E ao mesmo tempo por mim  
Irei acabar revoltado  
Por ver meu Portugal assim

Onde estão os Homens nobres  
Que existem no meu Portugal  
Que não tiram meu País  
Do meio deste lodaçal?

Para retirar tanto lodo  
Que abunda dentro do poder  
Tem que ser nobres Homens  
Que decidiram desaparecer

Que o meu País desapareça  
Chego às vezes a pensar  
A corrupção é tão vasta  
Que é difícil de limpar

O meu País está enlameado  
No meio de um lodaçal  
Só Homens de grande carácter  
Poderão conseguir limpar  
E se a limpeza não acontecer  
O lodo vai aumentar  
E o salve-se quem poder  
Poder-se-á instalar...

Adelino Fernandes - 30/10/2010

### UM ABRAÇO

É demonstração de afecto  
Carinho e muito amor  
É saudade e lágrima  
Mas também o calor

Abraço é amar  
É querer aconchego  
É sentir um amigo  
Com todo o seu apego

Podemos abraçar  
Uma causa uma pessoa  
Abraço é abraço  
É cingir e cercar  
É não sentir espaço

Abraçar uma causa  
É o que nos faz sentir  
Que quem luta acredita  
E nunca deve desistir

Abraçar uma criança  
Transmitir-lhe carinho  
É dizer-lhe com os braços  
Que nunca estará sozinho

Abraçar um amigo  
Com toda a fraternidade  
E como dizer estou aqui!  
Para a toda a eternidade

Abraçar um amor  
Com toda a compreensão  
É desatar todos os nós  
E fazer um laço de união

Vamos assim abraçar  
Uma criança, uma causa  
Um amigo e o nosso amor?  
Custa tão pouco abraçar...  
Acreditem não dá dor!

Clarinda  
Henriques

### SAUDADES

Cheira à saudade  
Quem me dera cá a liberdade.  
Sentir o antes que havia...

Hoje, tudo é magia!...  
O passado é coisa tua  
Foi sonhado, andana rua...

Quem alcança é porque já foi criança!

Basta querer para o dizer.  
Quem lavra a palavra amigo  
Aceita o desafio...



- Miguel Portela  
- In livro do autor:  
"Diz sempre que sim"



# CANTINHO DA ESQUERDA

## Kalidás Barreto



### SAUDEMOS A GREVE GERAL

A greve do dia 24 de Novembro foi um êxito, queiram ou não as fantasiosas interpretações, como as das estatísticas ridículas que os Governos apresentam; foi sempre assim!

Os sindicatos que analisam no terreno admito que inflacionam o total, embora os efeitos sejam claros e indesmentíveis, coisa que só com erros propositados e grosseiros os governantes possam afirmar sem que tenhamos vergonha que as adesões não foram de 98% mas de 10%!

Aliás, esta contestação ridícula, quando o importante não só é analisarem-se os números, mas sim as razões dos protestos, a forma de minimizar o mau serviço que governantes prestaram ao País, as formas de suavizar os efeitos de uma crise criada irresponsavelmente por gananciosos e consentida

por responsáveis que tinham obrigação de serem irresponsáveis e levianos, com a cumplicidade de muitos que criaram uma bola de neve internacional cuja solução não é já tão fácil.

E, depois, políticos que querem, de novo, ser Presidentes da República, engrossam a voz e puxam galões dizendo claramente, como profetas, eu avisei, eu de há muito que vinha indicando o caminho!

Verdadeiros caudilhos que são responsáveis políticos e deixaram passar os erros graves de parceiros e agora reclamam a autoria de profecias salvadoras.

Estes espertos todos não perceberam que mais que os números ridículos de contar o número dos grevistas, é o de perceber por que a greve teve a anuência das duas sindicais, facto que qualquer democrata saúda!

É que o povinho simples e vitima já percebeu que lhe querem entrar nos bolsos que já estão vazios e como lhes corre no sangue inteligência,

lutarão, desordeiramente, se não for o movimento sindical, em que, ainda acredita, embora com algumas hesitações.

Gostaria de vos lembrar uma intervenção que tive na Assembleia da República, em 15/10/1975 e de transcrevo parte:

Políticos responsáveis ou, melhor dizendo, com responsabilidades, não hesitam, perante o mundo, afirmar ao mesmo tempo e no mesmo cenário o contrário um do outro, ao referirem-se a problemas económicos nacionais.

Cada um procura superar-se em descaramento, discursos, atitudes e "bocas". Campeia o vedetismo! Todos são super revolucionários! A confusão é evidente, chegando a parecer que todos estão no fundo é muito interessados em destruir a revolução.

Os trabalhadores, talvez pouco politizados, mas extraordinariamente argutos, ficam perplexos

e perturbados ante a demagogia que, afinal, ainda é das coisas mais abundantes e onde a batalha da produção conseguiu belíssimos êxitos.

É evidente que a única coisa abundante neste momento é a demagogia e a única coisa estável a instabilidade.

As forças da esquerda entrecrocaram-se, mimoseando-se umas às outras com os mais variados nomes: fascistas, divisionistas, vendidos, lacaios, imperialistas, sociais-fascistas, etc., etc., etc.

Chega a parecer que na esquerda portuguesa não houve gente honesta! Chega a parecer que ninguém sofreu a perseguição, a prisão, a tortura, só por defender ideais, só por expressar o seu pensamento! Chega a parecer que a esquerda portuguesa está atordoada com o clarão do poder! Faz lembrar a história daquela mãe que tanto desejou um filho e

quando o teve sufocou com beijos.

Só que aqui os beijos são outros! Não resisto á tentação de vos ler uns versos extraídos do Diário de Notícias. Será, talvez, pouco canónico, mas creio não ofender a dignidade desta Assembleia, que uns tanto defendem com palavras, mas não com atitudes.

Pelo ar anda um mistério,  
Nos cafés, diz-se em segredo:  
Já caiu o Ministério,  
Isto agora é que está sério!  
E todos tremem de medo.

Venha ela; eu cá prefiro  
Porque esta vida consome.  
Ando nervoso, deliro...

Qu'importo morrer dum tiro  
A quem vai morrer de fome?

Oportuno, não é? Esqueci-me de  
informar que os li no Diário de  
Noticias de 7 de Março de 1920,  
cujo recorte guardo.

Aplausos  
Tenho, entretanto, a informar que a  
revolução que veio a seguir foi de  
28 de Maio de 1926!

Meus caros leitores: tirem as  
conclusões!

Organizem-se e lutem com o  
movimento sindical!



## Residencial Visconde Nova Granada



16 QUARTOS  
DUPLOS / CASAL  
COM HIDROMASSAGEM

RESTAURANTE  
COM ESPLANADA

GASTRONOMIA  
TRADICIONAL PORTUGUESA



Rua Dr. Bissaya Barreto nº17/23, 3280-909 Castanheira de Pêra Telf. / Fax: 236 434 135 - Telm.: 927 989 647  
www.residencialviscondenovagranada.com - reservas@residencialviscondenovagranada.com

O seu encontro com a natureza a 100 mts da Praia das Rocas  
Castanheira de Pêra